RESPOSTA RUSSA SOBRE A HUNGRIA
PAGINA 2

FORA DO DASP O ORÇAMENTO
PAGINA 3

FRAUDE NAS CONSIGNAÇÕES
PAGINA 10

"PAUL MAUGÉ" O 1º CLÁSSICO
PAGINA 9

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

QUARTA-FEIRA
12 DE MARÇO
1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5.737

A UDN VETA APENAS OS SRS. JOÃO ALBERTO E ALENCASTRO PARA PRESIDENTE DA CAMARA

Frutos da Ditadura

J. E. DE MACEDO SOARES

Na famosa "salinha" da Assembléia Fluminense, travam-se acesos debates sôbre a apuração das contas da ditadura estadual. O deputado Perlingeiro denuncia os desmandos dos prefeitos irresponsaveis, enquanto o deputado Alberto Torres formula certeiro requerimento de informações sôbre a arrecadação e o emprego das polpudas receitas do barato do jôgo.

Ademar, em São Paulo, espojou-se nos dinheiros públicos, que interceptava em vários caminhos. Sua imprudência e a precipitação que não sabia conter, deram-no no inquérito policial-administrativo e na condenação moral de que ninguem mais o livra. Mas Peixoto, solerte principe — com sorte, houve-se cautelosamente na capitania fluminense, o que, entretanto, não impedirá o deputado Alberto Torres de informar o Estado sôbre o montante dos dinheiros anônimos que desaguaram no cofre particular do interventor, deixando imperceptivel rastro nos caderninhos vermelhos do velho Neves.

De fato, não impedirá, porque frações do barato do jôgo nos municipios, inclusive o da capital, foram devidamente escrituradas como renda eventual. Basta recompôr o inteiro, somando as frações, para termos noticia do tesouro clandestino das sub-ditaduras e de seus novos milionários.

Todas essas expoliações, faltas de exação e desvios de rendas públicas — locupletando-se os "estadistas" improvisados, agentes e encostados do regime, são, evidentemente, o clima da ditadura, o seu ambiente imoral, próprio da irresponsabilidade. Na verdade, porém, o germe da desonestidade gerou-se na jogatina e nos seus regabofes. Antes mesmo do golpe de 37, vigente o jôgo do Cassino em Niterói, o finado almirante Protogenes, manipulando a receita milagrosa, queixava-se de alguns prefeitos que, a pretexto de cocaina, "esqueciam-se" dos dinheiros recebidos de mão para despesas municipais. O finado governador vingava-se, pondo-lhes apelidos, o' "gaforinhas", o "cara-de-cachorro".

O jôgo foi, portanto, a matriz do desavergonhamento da sociedade politica fluminense. Alastraram-se as baiucas pelos lugares mais esquecidos, sempre estimuladas por seus maiores usufruários, que eram o interventor Peixoto e seus asseclas.

O regime da ditadura, abafada a publicidade e proibidas as reclamações, tornou-se o paraiso dos trapaceiros. Quando veio a guerra e tornaram-se necessários racionamentos e restrições, os prefeitos da ditadura abarcaram, nos respectivos feudos, toda máquina dos fornecimentos e negócios. Poucos resistiram às atrações do lucro assegurado e impune, raros mantiveram-se até o fim abstemios de ganhos ilicitos.

O deputado Perlingeiro, se tivesse pesquisado com mais paciência, poderia classificar oitenta por cento dos prefeitos da ditadura em algumas, em várias ou todas as seguintes provincias da ladroeira:

a) mercado negro

b) conivência com empreiteiros e fornecedores. Falsos comprovantes de obras inexistentes

c) desvio de dinheiro de mão beijada, oriundos do barato do jôgo e da Legião Brasileira de Assistencia — (a legião mais polpuda do mundo)

d) desvio para gôzo próprio ou para fins eleitorais de somas manejadas à vontade por Peixoto, como por exemplo as proveniêntes da partilha dos lucros dos cafés da retenção vendidos pelo Departamento e que excepcionalmente no Estado do Rio foram extraviadas do bolso dos produtores para as unhas do interventor.

Vários inquéritos já foram levados adiante, desde que cessou o dominio direto de Peixoto na velha e infeliz provincia. Em Macaé, o ex-prefeito Oyama (que pelo nome não perca) não sabemos porque não está na cadeia. Em Itaperuna, o inquérito deu pasmosos resultados que não perdem por esperar aprofundado exame. Em Valença, em Itaguaí, em Bom Jesus, em Caxias, em Petrópolis, Maricá, Friburgo, — um pouco por toda parte, nos quatro cantos do Estado, o mercado negro do sal, do querosene, do farelo, do cimento, da gasolina, do arame farpado, entre muitas outras utilidades indispensaveis, foi o jubileu da ditadura.

Pelo que se vê em São Paulo e um pouco em todo lugar, — nenhum homem ajuizado está esperando a punição dos réus por atentarem contra os dinheiros públicos e a economia popular. Contudo, os deputados fluminenses prestam assinalado serviço, alertando e aguçando o sentido de responsabilidade do novo governo do Estado.

Reeleição de Honório Monteiro

Assegurada Pela Reação Contra o Sr. Sousa Costa — Uma Vice-Presidencia e Talvez Uma Secretaria Para a UDN

Sr. Honorio Monteiro

Parece assegurada a reeleição do sr. Honorio Monteiro à presidencia da Camara dos Deputados.

O grupo paulista conseguiu, assim, frustar o movimento do sr. Nereu Ramos, destinado a levar o sr. Souza Costa à direção dos trabalhos legislativos.

Ao que fomos informados por fonte merecedora de todo credito, a candidatura Souza Costa ficou em meio pela firme disposição da UDN em lutar contra ela.

A atitude udenista teria encontrado simpatica repercussão dentro dos proprios setores pessedistas, o que mais aumentava as chances da reação.

Em contra-partida, a reeleição do sr. Honorio Monteiro foi bem recebida pelas hostes udenistas, que se disporiam a apoia-la desde que, em compensação, lhes sobrasse a vice-presidencia e, possivelmente, uma das secretarias.

Para a vice-presidencia, o nome indicado pela UDN é o do deputado José Augusto.

O Plano Para a Paz Alemã

MOSCOU, 11 (U.P.) — Na sessão de hoje dos representantes dos ministros de Rela-

(Conclui na 5ª pagina)

CONVERSAÇÕES COM O PCB PARA A ELEIÇÃO DA MESA

AS ATIVIDADES DO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — RETIRADA A CANDIDATURA DO SR. ADAUTO LUCIO CARDOSO, PARA DEMONSTRAR FALTA DE INTRANSIGENCIA

Esteve reunida, ontem, a bancada de vereadores da UDN, sob a presidencia do senador Hamilton Nogueira.

Abrindo os trabalhos da reunião a que compareceram todos os representantes udenistas, excetuado o sr. Carlos Lacerda, fez o senador Hamilton Nogueira longa exposição sobre as demarches levadas a efeito, junto aos demais partidos, em torno da eleição do presidente da Camara Municipal.

TODOS INTRANSIGENTES

Dessa exposição, ficou patente que o Partido Comunista insistia em seu candidato, vereador Campos da Paz, como igualmente o Partido Trabalhista permanecia irredutivel no nome do sr. João Alberto.

Obviamente, se a UDN tambem continuasse intransigente com a candidatura do sr. Adauto Lucio Cardoso, o que resultaria seria o seguinte: no segundo escrutinio estaria eleito por força, o representante comunista.

JORGE DE LIMA OU JOÃO MACHADO

Cedendo pois a essa realidade, o sr. Pais Leme lembrou a conversa que, ha tempos, teve com o senador Luis Carlos Prestes, sugerindo o nome do vereador Jorge de Lima, em substituição ao do sr. Adauto Cardoso, como o que talvez reunisse maior "chance" para os entendimentos com os comunistas.

De igual forma, comprovando seus propositos, que não eram de intransigencia, foi discutida

(Conclui na 5ª pagina)

Senador Hamilton Nogueira

Alastra-se a Revolução no Paraguai

ASSUNÇAO, 12 (U. P.) — Urgente — A radio nacional anunciou que a zona norte do país foi declarada "zona de guerra". Simultaneamente, a população daquela zona foi exortada a não dar auxilio aos rebeldes.

A "palestra" de ontem, na Camara, na sala da Comissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Honorio Monteiro

Impugnada a Eleição do Sr. E. Pessoa

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, promoveu, ontem, em seu gabinete, uma reunião de todos os representantes dos partidos politicos locais, a fim de serem assentadas providencias para a realização da solenidade de instalação da Camara Municipal.

Soubemos que, na referida reunião, foram tambem estudadas medidas sobre a eleição da Mesa da Camara de Vereadores.

O SR. EPITACIO PESSOA TERIA ALTERADO O REGISTO DE NASCIMENTO

Deu entrada, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o recurso do PSD, seção da Paraiba, contra a diplomação.

(Conclui na 5ª pagina)

A Compra de Libras Pelo B. do Brasil

LONDRES, 11 (U.P.) — O ministro da Fazenda, sr. Hugh Dalton, declarou que a Grã-Bretanha informou ao Banco do Brasil que sua decisão de não continuar comprando libras esterlinas é considerada pelo governo britanico como contraria aos acordos em vigor, e que o citado banco deve reiniciar tais compras.

Um membro conservador, interrompendo o ministro, declarou: "Isso não é outra coisa senão uma tentativa de intimidação contra o governo britanico sobre os saldos

(Conclui na 5ª pagina)

FRACASSOU O GOLPE DA SESSÃO PREPARATÓRIA DO SR. AGAMEMNON

A REUNIÃO DE ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS — VAI DECIDIR NO DIA 14

O deputado José Maria de Alkimim sintetizou:

— Eu vim de Bocaiuva, mas nessa "conversa" regimental pura e simples é que não vou...

Estava implicito na observação do representante mineiro que "o movimento de rebeldia" chefiado pelo sr. Agamemnon Magalhães, promovendo sessões preparatorias à revelia da Mesa da Camara, escondia uma segunda intenção politica. Qual seria, no entanto, essa intenção não se soube ao certo, por isso que o sr. Agamemnon Magalhães não compareceu à sessão de ontem para explicar seu procedimento anterior.

Até onde foi possivel penetrar nos bastidores do P. S. D., se o sr. Agamemnon Magalhães visou "bombardear" a reeleição do sr. Honorio Monteiro à presidencia da Camara, seu movimento ficou prejudicado, uma vez que o deputado paulista consolidou sua candidatura nessas ultimas horas.

A SESSAO

Em resumo, o que se passou na reunião de ontem foi o seguinte: sob a presidencia do sr. Honorio Monteiro, um grupo de deputados realizou uma sessão preparatoria, na sala da Comissão de Finanças, destinada a resolver sobre a convocação ou não das sessões preparatorias.

Em conclusão, ficou deliberado que se convocaria uma ses-

(Conclui na 5ª pagina)

DERROTADOS OS TRABALHISTAS, MAIS UMA VEZ, NO RIO GRANDE DO SUL

Eleição da Mesa da Assembléia Estadual — Como Se Conciliaram Comunistas e Populistas

Sr. Raul Pilla

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O resultado final das eleições que foram procedidas para a escolha dos nomes que comporiam a Mesa da Assembléia Legislativa, evidenciou claramente que todas as bancadas se uniram para eleger o deputado Edgar Luiz Fraga, presidente da mesma, tendo o PTB votado, num blóco isolado, no deputado Egidio Michaelsen.

O mesmo clima de curiosidade presidiu a apuração dos votos nas eleições seguintes, para 1º e 2º vice-presidentes.

Correu, na Casa, a noticia que o PTB não tendo obtido a presidencia se julgava no direito

(Conclui na 5ª pagina)

VOTADO E APROVADO ONTEM O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Restabelecido o Custo dos Gêneros e das Utilidades Nas Bases Existentes a 15 de Fevereiro do Ano Passado — Golpe no Racionamento da Carne e da Banha — O Congelamento Pode Ainda Sofrer Reforma

A Comissão Central de Preços realizou, na manhã de ontem, a sua primeira reunião sob a presidencia do coronel Mario Gomes da Silva, debatendo problemas relativos ao abastecimento e tabelamento dos generos alimenticios e utilidades, terminando por homologar o congelamento dos preços nos niveis existentes a 15 de fevereiro de 46, como já o fizera antes o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril do mesmo ano.

TABELÓRIO INFINDO

Em virtude, porem, da soma de tabelas naquela epoca vigorantes, da Comissão Local de Preços, da Delegacia de Economia Popular, do Governo e da propria C. C. P., não foi possivel apresentar ontem os termos da totalidade delas, ou mesmo de algumas, ficando esse serviço a cargo da sua Secretaria, encarregada da sua divulgação o mais brevemente possivel.

SAUDAÇÕES RADIOFONICAS

Iniciados os trabalhos, o coronel Mario Gomes da Silva, a convite, ocupou o microfone da Radio Tupi ali instalado, dirigindo uma saudação ao povo, dizendo dos seus firmes e irrevogaveis propositos de tudo fazer para corresponder à confiança que lhe confiara o presidente da Republica, promovendo forte e ener-

(Conclui na 5ª pagina)

CHURCHILL APRESENTARÁ A CENSURA AO GOVÊRNO

COMO FALOU ONTEM O MINISTRO DO TRABALHO SOBRE A CRISE BRITANICA

LONDRES, 11 (Por Bruce Munn, correspondente da U. P.) — George Isaac, ministro do Trabalho, declarou na Camara dos Comuns que "o fato fundamental é que a Grã-Bretanha não tem habitantes em numero suficiente para fazer as coisas que precisa fazer e produzir artigos que tem necessidade de produzir".

Isaac falou perante reduzido numero de deputados no segundo dia dedicado pelos trabalhistas á defesa do seu programa de governo.

Seguiu-se com a palavra o lider liberal Clement Davies, e depois falaram R.A. Buttler, Sir John Andreson e A.V. Alexander, ministro da Defesa. O debate terminará amanhã, quando Winston Churchill apresentará sua moção de censura ao governo.

O ministro do Trabalho declarou que desde o fim da guerra contra o Japão a Grã-Bretanha perdeu cerca de quatro e meio milhões de dias de trabalho, como consequencia de disputas trabalhistas, e que no mesmo periodo, apos a primeira guerra mundial, o total de dias perdidos foi de ... 41.500.000.

Falou ligeiramente sobre a desmobilização para aumentar a mão de obra e disse que atualmente seiscentos mil veteranos incapacitados estão empregados nas industrias do país, enquanto as mulheres recebem estimulos para que trabalhem nas fabricas.

Ao mesmo tempo, faz-se tudo possivel para que os operarios que têm direito a aposentadoria permaneçam em seus postos.

Declarou que em fins de 1946 havia 1.466.000 pessoas trabalhando nas fabricas que produziam para a exportação.

"Esta cifra — declarou — deve aumentar para 2.000.000, em fins de 1949 para que se consiga um acrescimo de 75 por cento nas exportações".

O lider liberal Clement Davies pediu grandes reduções nas despesas militares, declarando que os Estados Unidos estão efetuando grande redução nas verbas para as forças armadas.

Os Dominios britanicos — acrescentou — tomaram medidas identicas.

"Por que — perguntou — teremos que suportar por mais tempo o peso que sustentamos durante duzentos anos para manter a ordem no mundo?"

1... que a Republica Argentina possue um rebanho de 43 milhões de ovinos, ou seja três ovelhas para cada habitante.

2... que certos povos africanos acreditam que, se vestirem uma serpente morta com roupas humanas, trar-lhes-á isso boa sorte.

3... que se apurou que, na India, 40% dos falecimentos corre por conta da malaria, sob uma ou outra forma, ou seja uma percentagem de mortalidade seis vezes maior que a do colera.

4... que os casperitas, partidarios de uma seita existente na California, nos Estados Unidos, pretendem facilitar os partos executando uma dança sagrada no quarto das parturientes.

5... que quando Isaac Newton morreu o seu cadaver foi sepultado na Abadia de Westminster e sobre o seu tumulo, como epitafio, foram gravadas as seguintes palavras: "Que a humanidade se regosije de haver existido tão grande ornamento da raça dos homens".

6... que, no antigo Egito, os criminosos tinham consciencia de classe; que formavam sindicatos e elegiam regularmente um presidente, denominado chefe dos Ladrões; e que quando ocorria um roubo, o cidadão podia recuperar seus bens por meio de uma simples suplica ao chefe dos Ladrões, que, em troca, consultava a assembléia de seus membros, procurava os artigos roubados e os vendia a bom preço, ao seu primitivo dono.

Varios Jornalistas Europeus Visitarão o Brasil

Um grupo de jornalistas europeus visitará o Brasil no mês proximo. São jornalistas de 10 paises que embarcarão em Amsterdam no dia 9 de abril e chegarão ao Rio no dia 13. Os referidos jornalistas, em numero de 14, são: 2 portugueses, 2 espanhois, 1 belga, 1 suiço, 1 tcheco, 1 inglês, 1 escossês, 1 norueguês, 1 dinamarquês e 1 sueco.

Na companhia dos mesmos viajará um locutor da radio holandesa, que atuará em nossas emissoras em lingua portuguesa.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

DISTRITO FEDERAL

Juiz: — Doutor Augusto Moura

Escrivão: — Raymundo de Monte Arraes

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias, a José Moacyr Fialho, na forma abaixo.

Eu, DOUTOR AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que por êste Juizo e cartório se processa uma ação de despejo a requerimento de Alzira Sanchez Peixoto, contra José Moacyr Fialho. — Deferida a citação, não foi o suplicado encontrado para ser pessoalmente citado, havendo o Oficial de Justiça, encarregado da diligencia, certificado que, pelas informações colhidas, o mesmo se encontra no Estado do Ceará, em lugar incerto e não sabido. — Em consequencia, requereu a autora a citação do referido suplicado por editais, que foi deferida, com o prazo de trinta dias. — Fica, assim, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, citado José Moacyr Fialho para, no prazo da lei, vir responder aos têrmos da ação de despejo de que trata a petição inicial adiante transcrita, ficando igualmente ciente de que êste Juizo funciona á rua Don Manoel, no Palacio da Justiça, quinto andar.

PETIÇÃO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel". — Alzira Sanchez Peixoto, brasileira, maior, desquitada, residente nesta capital á rua Augusto Severo numero setenta e quatro, nono andar, apartamento numero noventa e um, deseja propor uma ação de despejo, contra o senhor José Moacyr Fialho, brasileiro, casado, do comercio, residente á rua Piracanjuba numero cento e três, nesta cidade, motivo pelo qual expõe e requer a V. Excia. o seguinte: Que a suplicante é proprietaria do imovel comprado á Companhia Imobiliária Kosmos, sito á rua Piracanjuba numero cento e três, nesta cidade, tudo conforme faz certo a escritura que ora oferece (documento numero um); — Que a suplicante alugou o referido imovel ao suplicado, pelo aluguel mensal de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) por mês vencido; — que o suplicado se encontra em atraso dos meses vencidos em trinta e um de outubro, trinta de novembro e trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, no total de três meses vencidos. — Assim, pelo exposto e provas que apresenta, com fundamento no item primeiro do artigo dezoito do Decreto-Lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de vinte e oito de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, combinado com o artigo trezentos e cinquenta do Codigo do Processo Civil, requer a suplicante a V. Excia. se digne mandar citar o suplicado para desocupar o imovel sob pena de despejo e a sua custa, dando-se conhecimento da presente a qualquer sub-inquilino que porventura resida no predio, protestando desde já por todo o genero de provas uteis em direito permitido e dando a presente o valor de Cr$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos cruzeiros) para efeito do pagamento da taxa judiciária. — Termos em que espera deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. — Foéde Bahyg Miguel — Adv. Insc. n. 5.963. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio do Distribuidor. — Distribuido á Quinta Vara Civel, em dezessete do um de quarenta e sete. — Despacho. — A. — Cite-se. — Rio, vinte e dois do um de quarenta e sete. — Falcão.

DESPACHO — FLS. 13 v.

Expeça-se edital, com o prazo de 30 dias. — Rio, vinte e oito do dois de quarenta e sete. — A. Moura.

Dado e passado aos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho, escrivão substituto, o extrai — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a.) Augusto Moura. — Devidamente selado. — Está conforme.

José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho

Escrivão substituto

A Resposta Russa á Nota Norte-Americana Sobre o Caso da Hungria

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

A RÚSSIA REJEITOU A NOTA DE ACUSAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Demitiram-se Quatro Ministros Comunistas — Peron e Sergeiv Conferenciam — Julgamento de Guido Schmidt — Dissolução das Organizações Militares — Desordens na Assembléia Francesa — Ilegal o Partido Comunista — Aquisição de Firmas Inimigas

Informa o correspondente Donald J. Gonzalez, escrevendo de Washington, que se teve noticia naquela cidade haver a Russia rejeitado categoricamente, a nota dos Estados Unidos que acusava os sovieticos de interferencia injustificada em assuntos da alçada do governo hungaro, que não é comunista. Fontes diplomaticas disseram que a resposta russa, datada de 8 do corrente, foi assinada pelo tenente general V.P. Sviridov, presidente do Conselho de Controle Aliado na Hungria e aprovada pelo governo sovietico.

DEMITIRAM-SE QUATRO MINISTROS COMUNISTAS

Por estarem em desacord com os preços do aço e do carvão, fixados, ontem, pelo Gabinete, quatro ministros comunistas da Belgica, que ocupavam as pastas da Saude Publica, Obras Publicas, Alimentação e Reconstrução, apresentaram renuncia aos seus postos. As citadas renuncias contribuiram para precipitar a crise ministerial e o chefe do governo, Kuman, conferenciou, a proposito, com o presidente do Partido Comunista, sr. Lamaut Ulien, entrevistando-se, a seguir, com o principe regente Carlos, e com o lider Max Busset, presidente do Partido Socialista. Caso os comunistas retirem suas renuncias, não ha duvida de que o governo continuará no poder. Do contrario a queda do Gabinete será inevitavel.

PERON E SERGEIV CONFERENCIAM

Acompanhado do chanceler argentino, sr. Bramuglia, o embaixador da URSS em Buenos Aires, sr. Sergeiv, visitou, ontem, pela manhã, o general Peron na "Casa Rosada". Os três palestraram longamente. Não foi distribuida nenhuma nota oficial sobre a entrevista que se presume tenha sido vinculada á recente partida do chefe da missão comercial russa, sr. Constantino Shevelv para Moscou, bem como a outros aspectos das relações russo-argentinas.

JULGAMENTO DE GUIDO SCHMIDT

Ontem, em Viena, depondo perante os juizes que julgam, por traição, o ex-ministro de relações exteriores da Austria, sr. Guido Schmidt, uma testemunha declarou que nem Goering nem Ribbentropp conheciam, com antecipação, a ordem de Hitler para a invasão da Austria. Ludwig Tauschitz, ex-embaixador austriaco em Berlim antes da guerra, declarou que Hitler sempre viveu com o temor permanente de ser traido por Cadavo e outros. E acrescentou que os diplomatas e chefes militares que se opuzeram a invasão da Austria, foram "eliminados" durante a reorganização de 1938. Foram afetados uns vinte generais nazistas, entre os quais se encontravam Werner Von Bromberg e Werner Von Fritsch.

DISSOLUÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES MILITARES

Uma agencia noticiosa alemã, com sede em Berlim, informou que a missão militar polonesa em nota ao Conselho de Controle Aliado, exigiu a dissolução de todas as organizações militares na Alemanha compostas de nacionais poloneses. A nota contem um protesto contra o uso de pessoas deslocadas polonesas "por organizações militares nas zonas de ocupação britanica e americana", porque constituem um perigo para o Estado polonês e formam uma base para o "desenvolvimento do militarismo fascista".

DESORDENS NA ASSEMBLEIA FRANCESA

Em consequencia das graves desordens que se desenrolaram ontem, no recinto da Assembléia Nacional francesa, a sessão foi suspensa abruptamente. Apesar das chamadas á ordem, feitas pelo chefe do governo sr. Ramadier e Edouard Herriot, presidente da mesa, os deputados esquerdistas e direitistas lutaram trocaram socos, lançaram-se insultos e estabeleceram verdadeiro tumulto, tranformando os corredores da Assembléia em pardieiro. A ordem sòmente voltou a reinar na Casa, depois de ser suspensa a sesão.

ILEGAL O PARTIDO COMUNISTA

O sr. Schwellembach, secretario do Trabalho dos Estados Unidos, expressou, ontem, em Washington, que não sabia de razão alguma por que "o Partido Comunista não deva ser declarado ilegal neste país". O secretario do Trabalho falou perante o Comité do Trabalho da Camara dos Representantes, e acrescentou que eliminar os comunistas das repartições governamentais ou dos sindicatos operarios não era muito dificil. Schwellenbach perguntou por que devem os comunistas ser elegiveis para postos oficiais, quando seu proposito é destruir este governo, e por que são igualmente ilegiveis para o Congresso.

"Não vejo razão alguma para que tenhamos de permitir semelhantes coisas", — disse.

AQUISIÇÃO DE FIRMAS INIMIGAS

A imprensa de Buenos Aires noticiou, ontem, haver o Banco Central daquela cidade, estabelecimento de credito do governo, anunciado que foram depositados cem milhões de pesos para a aquisição de firmas inimigas, que Peron pretende expropriar. O deposito, feito ontem, presumivelmente, é apenas uma soma simbolica do total que eventualmente será pago pelas antigas propriedades do Eixo.

Contudo, representa um passo de Peron para cumprir os termos do acordo de Chapultepec.

Um recente decreto do governo ordenou a compra de todas as empresas que estiveram "sujeitas a vigilancia" durante a guerra — o que incluiria setenta companhias alemãs e japonesas.

FRACASSOU O AVANÇO NACIONALISTA

Soube-se, ontem, em Shanghai, através de noticias divulgadas por circulos autorizados, que o avanço nacionalista sobre Harbin degenerou em pequenas escaramuças, e o grosso das tropas, que ha varios dias, atravessou o rio Sungari, voltou a suas posições na margem meridional. Disse-se que os nacionalistas se retiraram, dando-se conta do iminente degelo do rio, o que deixaria suas forças isoladas na frente norte, sem possibilidades de receber abastecimentos e reforços, transformando-se em facil presa das forças comunistas, que se encontram inteiradas da situação dos nacionalistas daquela zona.

Joseph Stalin

CENTENARIO DA GUINÉ PORTUGUESA

Telegrama vindo de Lisboa, na mala aérea, traz a noticia que, de regresso da sua viagem á Guiné Portuguesa, chegou, ontem, á capital lusa, o sub-secretario de Estado das Colonias, engenheiro Sá Carneiro, que ali foi encerrar as comemorações do V Centenario do Descobrimento da Guiné.

Ao desembarcar em Lisboa, o engenheiro Sá Carneiro declarou á imprensa: — "A Guiné Portuguesa é um motivo de honra e de orgulho de todos nós. O esforço que está a realizar-se na Colonia justifica o sofrimento e os trabalhos de gerações passadas e corresponde em absoluto aos anseios veementes duma grande Nação Colonia.

Como a Aprecia o Secretario de Estado Interino Dean Acheson

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario interino de Estado, sr. Dean Acheson, disse que a Russia informou aos Estados Unidos de que não esta interferindo nos negocios internos da Hungria.

Acrescentou que essa comunicação foi entregue ontem ao Departamento de Estado.

Explicou Acheson que a nota russa representa uma resposta á energica nota norte-americana em que se afirmava que a Russia era culpada de intervenção nos negocios internos da Hungria e tentar "substituir o atual governo hungaro, livremente eleito, por uma ditadura de uma minoria".

Acheson fez essa declaração numa entrevista á imprensa, acrescentando que o governo soviético havia repelido a nota dos Estados Unidos, afirmando que em sua opinião o ato estadunidense é que constituia intervenção.

Segundo Acheson a Russia afirmou que a Russia declarara que estava unicamente protegendo suas proprias forças na Hungria.

Os Estados Unidos haviam solicitado a investigação da prisão de Bela Kovers, deputado eleito pelo partido majoritario hungaro dos pequenos proprietarios.

Acheson declarou ainda que os Estados Unidos tomarão algumas decisões sobre a nota soviética, dentro de poucos dias.

O secretario interino de Estado não quiz dizer se a nota norte-americana havia colocado em situação embaraçosa o partido dos pequenos proprietarios. Destacou que, evidentemente, tratava-se de assunto ao qual não lhe correspondia fazer conjeturas.

O texto da nota soviética foi lido mais tarde aos jornalistas no Departamento de Estado.

Trata-se de uma carta do tenente general V. P. Svirdorv presidente russo do Conselho de Controle Aliado para a Hungria, ao brigadeiro general George, representante norte-americano no mesmo conselho. Svirdorv diz que a existencia de um complot na Hungria não foi desmentida pelo proprio partido dos pequenos proprietarios.

Acrescenta que o primeiro ministro hungaro Ferenc Macy, que pertence ao mesmo partido, anunciou varias vezes o referido complot.

Segue a nota referindo-se a que o partido dos pequenos proprietarios admitiu a culpabilidade dos conspiradores e voluntariamente resolveu tirar-lhes a imunidade parlamentar e entregá-los ao governo.

A nota soviética continua declarando que "portanto a declaração de que os partidos minoritarios tentaram complicar os representantes do Partido dos Pequenos Proprietarios no complot não é exata e carece de fundamento".

Acrescentou Svirdorv que a proposta norte-americana de realizar uma investigação "parece absoluta ingerencia nos assuntos da republica hungara e uma torpe violação dos direitos legais do tribunal popular hungaro. Não posso considerar tal coisa senão como tentativa de infringir os direitos legais das autoridades soviéticas de ocupação a defender suas forças armadas no territorio hungaro".

O ENSINO

COOPERARÁ O TEATRO UNIVERSITÁRIO NAS FESTAS DO CENTENÁRIO DE CASTRO ALVES

PROGRAMA DOS FESTEJOS PRO MOVIDOS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — DIA 14 O ATO INAUGURAL

Promovidas pelo Ministério da Educação e Saude, serão realizadas diversas solenidades comemorativas do centenario de Castro Alves. Dentre elas se destacam a Exposição de Documentos relativos á vida do grande poeta baiano, cujo ato inaugural será no proximo dia grama: dia 17, ás 17 horas — no salão do Ministério da Educação e a serie de conferencias, as quais terão lugar tambem no Auditorio do Ministerio e obedecem o seguinte programa: dia 17, ás 17 horas Pedro Calmon — "Castro Alves, o homem e a poesia"; dia 18, ás 17 horas — Genolino Amado — "Castro Alves e a linguagem brasileira"; dia 20 as 17 horas — Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça — "Castro Alves: um estudante, apenas"; dia 21, ás 17 horas — embaixador Jean Desy — "Os dois lados do horizonte".

Para essas solenidades é franca a entrada, sendo convidado o publico em geral e, em particular, as colonias baiana, paulista e pernambucana.

CASTRO ALVES E OS ESTUDANTES — Como parte ainda desses festejos, consta tambem a apresentação do Teatro Universitario, colaboração dos estudantes, por intermedio do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil e sob o patrocinio do Ministério da Educação, que representará, no dia 14 deste, ás 21 horas, no Teatro Municipal, o drama historico "Gonzaga" de autoria de Castro Alves.

Quaisquer informações sobre convites poderão ser obtidos na sede do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil e do Teatro Universitario, á praia o Flamengo, com os universitarios José Eiras Pinheiro e Jerusa Camões.

REGISTOS DE DIPLOMAS DE ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados: — Joaquim Cabral Lopes — Lafite Hamze — Eurico Alves Ferreira Bastos — Sebastião Sary Furtado — Pedro Abdalla — Alfredo Eugenio de Souza Filho — João Sampaio Góis Junior — Ondina Edith de Luca — Nelson Correia — Marinete Góis França — Maria de Lourdes França Melo — Dina Fernandes Barreto — Milton Muller da Silva — Mario Santos Melo — Helio Modesto — Vasco Antonio Venchiarutti — Luiz Gonzaga Nery — Honorio Olavio do Amaral Peixoto — Pedro Luiz Belchior da Costa — Humberto de Souza Barreiros — José Jesus Taveira — José Francisco de Pontes — Orlando Carlos Gandolfo — Silvio Fonseca — José Renato Fontes Tavares — José Vilela Laborne Tavares — Clelia Mainerdi — Eulina Bastos — Arete Corra — Elza Morais de Siqueira — Juracy Salzano Fiori — Maria Evangelina Soeiro — Aloisio Barbosa do Nascimento — Dirce Lausie Falma — Anita Vieira Martins e Samuel da Costa Grilo.

SERÁ RETIRADA DO DASP A CONFECÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 48

DA BANCADA DE IMPRENSA — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO, NEM TODO AJUNTAMENTO É SESSÃO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Sessões preparatorias do Congresso, Camara e Senado só se justificam, só têm cabimento, só estão previstas no Regimento Interno em inicio de legislatura, que não se confunde, absolutamente, com sessão legislativa. Além de não ser novidade, é expresso no Regimento, de modo que todo mundo sabe disso.

Não obstante, resolveram alguns politicos reunir-se em sessão preparatoria clandestina, sem finalidade nem objetivo ponderavel, além da discussão sobre o proprio texto regimental relativo ás sessões preparatorias.

EM FLAGRANTE DE PREPARATORIOS

E há dois dias discutem os srs. deputados a questão transcendental, embora o sr. Honorio Monteiro, que os surpreendeu em flagrante, no primeiro dia, tenha explicado ao sr. Agamemnon a diferença entre legislatura e sessão legislativa.

O presidente da sessão passada, em vez de dissolver a "preparatoria" clandestina, tirando-lhe o carater de "reunião oficial", instalou-se na mesa e deu inicio a outra, com secretarios, discursos e taquigrafos, para explicar isso: que não há sessões preparatorias.

Como o caso não parecesse bastante esclarecido, foi deliberado convocar outra preparatoria que decidirá se há preparatorio ou não.

BATE-PAPO E SESSÃO

Tudo isso, evidentemente, não tem sentido. Que os srs. representantes queiram encontrar-se na Camara, para bater um papinho e tomar o seu café, muito bem, nada o impede e não há o menor inconveniente em que o façam. Mas quererem transformar o bate-papo em sessão, isso é que parece um tanto esdruxulo, em face do art. 39 da Constituição, que dispõe: "O Congresso Nacional reunir-se-á na Capital da Republica a 15 de março de cada ano e funcionará até 15 de dezembro".

Quanto ás sessões preparatorias, dispõe o Regimento: "No primeiro ano de cada legislatura, a 28 de abril, ás 14 horas, no edificio proprio, se reunirão em sessões preparatorias, sob a direção do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, os diplomados á Camara dos Deputados".

CLAREZA

Aí está, bem claro o conceito de sessão preparatoria. Tão claro que o sr. Honorio Monteiro não teve duvida a respeito e disse como entendê-lo corretamente. Se duvida houvesse, poderia ter recorrido ao art. 99, que diz expressamente o seguinte:

"As sessões da Camara dos Deputados serão preparatorias, ordinarias e extraordinarias.

§ 1.º — Preparatorias são as sessões que NO PRIMEIRO ANO DE CADA LEGISLATURA precedem á inauguração da Camara dos Deputados".

MATERIA PAGA

Os campeões da democracia, porém, homens como o sr. Agamemnon, o comandante Peixoto, o dr. Vergara, não podem viver sem Congresso. Não podem esperar pelo dia 15. Imagine! Mais quatro ou cinco dias sem Congresso! E' um golpe terrivel, é de cortar o coração desses democratas do Estado Novo. O genro, o ministro, os amigos do ditador que desferiu contra as instituições democraticas o golpe baixo de 10 de novembro, ficam nervosos com a espera de 4 dias, que se impõe na forma da Constituição e do Regimento. E o sr. Agamemnon queria até mandar para o "Diario do Legislativo" a ata do ajuntamento. O que foi impedido por um sensato funcionario da Secretaria, que lembrou aos legisladores em ferias que uma ata como aquela, de uma "sessão" como aquela, só como materia paga.

RETIFICAÇÃO

Por falar no sr. Agamemnon, uma retificação enviada de Pernambuco pelo sr. Gilberto Freyre: quando veio ao Rio, depois de ter sofrido violencias do governo do sr. Agamemnon, o eminente sociologo não pediu garantias ao ditador Vargas, como dissemos em cronica publicada há algum tempo. Limitou-se a comunicar que se visse a sofrer novas violencias da parte do sub-caudilho, resistiria fisicamente, isto é, a bala. Não só bem essas as palavras do autor de "Casa Grande e Senzala", mas não temos presente o recado enviado por intermedio de José Lins do Rego. Se for preciso, tornaremos a retificar, com o maior prazer.

Ficará Afeto, Novamente, ao M. da Fazenda

Estamos informados de que este ano o Orçamento já não será elaborado pelo DASP, como vinha acontecendo desde o inicio do Estado Novo.

O trabalho do DASP, aprovado com emendas na ultima legislatura, provou ser inteiramente falho, não correspondendo de nenhum modo á realidade financeira e ás necessidades do Governo. Verbas importantes e vultosas deixaram de ser consignadas, criando serios embaraços á administração.

E' certo que o DASP já deu inicio ao estudo do novo Orçamento, a fim de elaborar o esboço de ante-projeto a ser enviado á Camara, tendo mesmo sido convidado para a direção da Divisão de Orçamento e Organização o sr. Junqueira Aires. Sabemos, entretanto, que será nomeada, no Ministerio da Fazenda, uma comissão orçamentaria a fim de preparar a Lei de Meios de 1948.

Acrescimo da Contribuição do Brasil á União Panamericana

Foi transmitida pelo ministro da Fazenda, á Camara dos Deputados, uma mensagem do presidente da Republica, referente á necessidade da abertura do credito especial de Cr$ 486.312,00, para atender ao pagamento do acrescimo da contribuição do Brasil á União Panamericana.

A Ajuda do Brasil ás Vitimas de Trinidad

A ajuda do Brasil ás vitimas da enchente de Trinidad, na Bolivia, vem consistindo no envio de generos alimenticios, medicamentos, medicos e enfermeiras. Todo o seu transporte tem sido feito pelos aviões da FAB, que presta sua colaboração no socorro de uma das maiores catastrofes acontecidas em toda a America. Os aviões da FAB, porem, não se limitam a levar medicamentos e medicos, pois os mesmos têm feito o transporte de vitimas da cidade sinistrada para Santa Cruz de La Sierra. Tendo sido dispensados aos mesmos, pela tripulação, todos os cuidados de uma assistencia efetiva. Assim, os aviões militares de nosso país têm desempenhado um importante papel, segundo o depoimento das autoridades bolivianas, que não se cansam de expressar o seu reconhecimento pela cooperação em larga escala que lhes está dando o governo do Brasil.

Novo Presidente do I. N. P.

Para substituir o sr. Joaquim Fiuza Ramos, que vai exercer o seu mandato de deputado, o presidente da Republica nomeou o sr. Virgilio Gualberto para exercer o cargo de presidente do Instituto Nacional do Pinho.

Realizou-se, ontem, a transmissão do cargo, usando da palavra, os srs.: Fiuza Ramos, Virgilio Gualberto e Lincoln Nery, este em nome dos funcionarios.

O primeiro ato administrativo do novo presidente do I. N. P. foi mudar o nome do "Parque Florestal dos Prados", em Santa Catarina, para "Parque Florestal Joaquim Fiuza Ramos".

A POLÍTICA

DERROTADO O PTB NA ASSEMBLÉIA GAUCHA

Reunir-se-á Amanhã a Comissão Executiva da UDN — O PSD e a Mesa da Camara — Prestes Maia Não Quis a Prefeitura de S. Paulo

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Instalou-se, oficialmente, a Assembléia Estadual, com a presença de todos os deputados eleitos. As galerias estavam repletas de assistentes.

O desembargador Erasmo Roxo deu inicio á sessão, procedendo á chamada dos deputados, que prestaram o compromisso de praxe. Em seguida foi eleita a Mesa.

Houve então uma grande surpresa. O PTB, que é majoritario, havia resolvido eleger o sr. Egidio Michaelsen. Entretanto, após uma serie de entendimentos, foi abandonado pelas pequenas bancadas, que se passaram de armas e bagagens para o PSD, que assim conseguiu alijar o candidato do PTB. Para presidente da Assembléia Estadual recaiu a escolha no nome do sr. Edgar Luiz Schneider, do Partido Libertador. Primeiro vice-presidente, Joaquim Duval, do PSD; segundo, Cezar Santos, do PTB. Primeiro Secretario, Hermes Pereira Souza, do PSD; segundo, Helmuth Closs, do PRP; terceiro, Dionello Machado, do PCB; quarto, Fernando Ferrari, do PTB. Esta chapa teve 32 votos a favor e 23 contra.

Conhecido o resultado, o segundo vice-presidente trabalhista e o quarto secretario, também do PTB, renunciaram. O PTB resolveu atuar sozinho na Assembléia, não efetuando nenhuma combinação com qualquer partido.

REUNIAO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UDN

Por não terem chegado ainda á esta capital varios dos representantes estaduais, membros do Diretorio Nacional da U. D. N., a reunião deste ultimo foi adiada para o proximo dia 14 e se realizará ás 14 horas, no gabinete do lider da minoria, no Palacio Tiradentes.

Amanhã 13, ás 15 horas, na sede do partido, realiza-se uma reunião da Comissão Executiva, sob a presidencia do sr. Otavio Mangabeira.

EM ALOGOAS E' ASSIM

MACEIO', 11 (Asapress) — A nota de sensação da politica, foi dada pela luta entre as alas dos srs. Silvestre e Ismar Góis Monteiro em torno da presidencia da Assembléia.

A primeira se aliou com os udenistas, trabalhistas e comunistas, para obter o primeiro posto, apresentando o nome do sr. Baltazar Mendonça.

A ala do sr. Ismar apresentou o nome do sr. Miguel Torres Filho.

Os silvestristas contavam apenas com quatro votos. Mas deram o golpe, conseguindo nove da U. D. N., tres do P. C. B. e tres do P. T. B. Ficaram assim com 19 votos, contra 15 do restante da bancada do P. S. D., fiel ao sr. Ismar de Góis Monteiro.

E assim, foi eleito presidente da Assembléia o sr. Baltazar Mendonça. Primeiro vice-presidente, João Climaco, pessedista silvestrista; segundo, Mario Guimarães, udenista. Primeiro secretario, Manoel Valente Lima, pessedista; segundo, Joaquim Leão, udenistas. A presença da U. D. N. na Mesa resulta do acordo para eleição do sr. Baltazar.

Ainda em consequencia do mesmo, parece que os udenistas ocuparão tambem alguns cargos administrativos no novo governo.

ORA VEJAM SÓ...

GOIANIA, 11 (Asapress) — Divulgam-se agora aspetos curiosos do pleito de 19 de janeiro neste Estado. A Esquerda Democratica, por exemplo, por mais paradoxal que pareça, embora tivesse conseguido uma votação de legendas que atingiu a casa dos 9 mil, não conseguiu eleger siquer um deputado que a Esquerda Democratica inscreveu sob sua legenda a candidatos da dissidencia do PSD, reservando apenas oito lugares para elementos militantes de seus quadros partidarios. O Partido Republicano tambem não elegerá nem um de seus elementos, pois o candidato mais votado de sua legenda é o sr. José Hercilio, atual secretario da Comissão

(Conclue na 5ª Pag.)

A POSIÇÃO DO PSD PARAIBANO ANTE A VITÓRIA DE SEUS ADVERSÁRIOS

MANIFESTO DO SR. RUI CARNEIRO A SEUS CORRELIGIONARIOS

Amigos e correligionarios!

Paraibanos!

Sendo a democracia, no dizer dos mestres, o governo do povo por si mesmo, é cruel que o poder venha das urnas e seja gerado pelo voto. Não foi com outra finalidade que reformamos as nossas instituições politicas. E exatamente para conferir ao sufragio popular um selo sagrado, foi que a nova Constituição Brasileira confirmou a existencia da Justiça Eleitoral, entregando á toga o processo de recolhimento e a apuração dos votos, bem como a proclamação dos eleitos do povo.

Nesta hora em que a vós me dirijo, a Justiça Eleitoral da Paraiba já falou sobre o pleito de 19 de janeiro, entregando o poder executivo ao candidato das quatro agremiações politicas que se ajustaram para enfrentar o Partido Social Democratico, e diplomando quatorze dos nomes com que concorremos ás cadeiras da Assembléia Estadual.

Como bons cidadãos, respeitadores da Constituição, das leis e dos tribunais do país, cumpre-nos aceitar o veredito dos juizes — embora fazendo uso dos recursos e embargos que a legislação nos faculta — e reconhecer a vitoria eleitoral dos nossos adversarios.

E' mister, muito embora, não esquecer que o processo eleitoral foi grandemente prejudicado e falseado por métodos de luta que ainda recomendam mal a nossa educação civica. A consciencia de muitos eleitores foi obumbrada pela astucia de certos cabos eleitorais que, a serviço dos seus ricos patrões — os plutocratas que formam o cerne do mais importante dos grupos vitoriosos — não tiveram mãos a medir e macularam a pureza das urnas com argumentos que justificam o asserto tantas vezes repetido, de que o ouro tudo consegue porque tudo compra. O nosso partido, sendo uma agremiação de caráter eminentemente popular, o que vale dizer formado por homens e mulheres pobres, não pôde concorrer ao leilão feito por traz das portas e viu, assim, fugir-lhe a vitoria por alguns poucos milhares de votos. A lei, porem, não tem malhas tão finas que possa anular essas distorsões monstruosas da vontade popular. Não chegamos ainda á perfeição da democracia francesa que, de certa feita, fez depurar um senador eleito porque fizera valer, á boca da urna, a sua situação de milionario. Não sendo aqueles fatos, praticamente, alegaveis no processo da apuração, é nosso dever acatar o resultado proclamado, marchando, de animo forte, para a oposição.

Uma derrota eleitoral é apenas um incidente, na vida de um organismo partidario. E' uma batalha perdida e não uma derrocada. Porque a vida dos partidos, nas democracias, é um labutar incruento e constante, pela preferencia popular. A luta, portanto, continua. Novas pelejas nos aguardam. Para elas, temos o direito de alimentar esperanças, sobretudo porque não estamos sós, nem isolados, mas pertencemos a um grande corpo politico, o maior e o mais pujante do Brasil, que, se perdeu as eleições para o executivo, na Paraiba, ganhou-a na maioria dos Estados da Federação.

Ademais, a oposição, como o governo, tambem tem deveres a cumprir para com a coletividade. Se, no poder, cuidamos, carinhosamente, da defesa da liberdade para todos, assegurando aos adversarios como aos correligionarios as franquias constitucionais; se tratamos, com espirito publico, das tarefas da administração, amparando a economia do Estado, fomentando a industria, o comercio e, muito especialmente, a lavoura; se incentivamos a instrução publica e realizamos uma obra de assistencia social reconhecida como das mais adiantadas do país; se defendemos, intransigentemente, os dinheiros publicos, velando pela sua justa e racional aplicação; agora, na oposição, vamos ter a tarefa muito honrosa e muito nobre qual a de, através das nossas bancadas nas camaras federal e estadual, bem como por meio da nossa imprensa, fiscalizar o novo governo, a fim de que este não descure os interesses do povo, nem deixe de assegurar a todos as franquias democraticas e liberais.

Para isso, dispomos, na Assembléia, de uma bancada de 14 homens de valor, de 14 concidadãos competentes e dignos que, mesmo na minoria, poderá realizar muito pela Paraiba.

Não vamos, portanto, fazer oposição sistematica, mas aos atos do executivo ou aos projetos de lei que não se enquadrem no programa do nosso partido ou que julguemos inconvenientes ao bem da nossa terra. Não regatearemos, por isso, o nosso apoio áqueles atos ou projetos que julgarmos capazes de fomentar o progresso do Estado.

Esta obra de colaboração há de ter um ambito vasto na elaboração da futura Carta Constitucional do Estado, que pela sua propria natureza, deverá ser uma obra coletiva de quantos partidos acatem as linhas mestras da Constituição Federal de 18 de setembro do ano passado.

A nossa orientação politica pode, pois, ser definida em poucas

(Conclue na 5ª Pag.)

TOMA POSSE HOJE O NOVO PREFEITO DE NITERÓI

QUEM É O COMANDANTE CELSO APRIGIO — UMA VIDA INTEIRAMENTE DEDICADA A SERVIÇO DO PAIS

Perante o secretario do Interior e Justiça, sr. Leal Junior, tomará posse hoje do cargo de prefeito de Niterói o comandante Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães. A solenidade está marcada para as 16 horas. Em seguida, na Prefeitura, será realizada a transmissão do cargo, falando o seu atual ocupante engenheiro Sabino Mangeon.

O NOVO PREFEITO

Fluminense dos mais ilustres a existencia do comandante Celso Aprigio é uma pagina de bons serviços prestados ao país, em funções das mais relevantes.

Foi declarado guarda-marinha, em 1917, sendo promovido nesse mesmo ano, ao posto de 2.º tenente e designado para servir na artilharia dos encouraçados "Minas Gerais" e "São Paulo", permanecendo dois anos, em cada um desses navios, aos quais acompanhou, quando mandados para o Arsenal de Marinha de New Rork a fim de sofrerem reparos. Ainda como 2.º tenente serviu a bordo do encouraçado da Marinha Americana "Michigan", fazendo comboios de guerra dos Estados Unidos para a Europa. Promovido a 1.º tenente, em 1921, comandou, na flotilha do Amazonas, o aviso "Tefé". Em seguida, foi escolhido para exercer o cargo de ajudante de ordens do comandante em chefe da esquadra brasileira e do Estado Maior da Armada, posto em que permaneceu até 1926.

Após a I Guerra Mundial foi condecorado com a "Medalha de Guerra" dos Governos Brasileiro e Americano.

Atingiu, no oficialato, em 1926, o posto de capitão tenente. Como oficial de cruzador foi aos EE. UU., junto á representação do Brasil ás comemorações do 150.º aniversario da independencia daquela Republica irmã.

No ano seguinte, fez o curso de especialização de Armamento. Durante os anos de 1928 a 1929 era escolhido para encarregado do armamento da Divisão de Cruzadores. Ainda nessa especialidade, o capitão Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães foi designado Instrutor do Curso de Armamento para Oficiais.

SERVINDO O POVO FLUMINENSE

Uma interrupção na sua vida militar verificou-se, porem quando foi eleito deputado á Assembleia Constituinte do Estado do Rio, mandato exercido no periodo de 1935 a 1937. Sobre a sua vida parlamentar, relataremos os fatos de maior importancia, não obstante ser toda ela, movimentada e cheia de trabalhos de monta. Indicado pelo municipio de Maricá para a Assembleia Estadual teve uma atuação destacada procurando resolver inumeros problemas daquela localidade. Colaborou com o engenheiro Hildebrando de Gois, assiduamente, na grande obra de recuperação da baixada fluminense. Prestou, tambem, o seu concurso valioso na solução da assistencia hospitalar e do saneamento, em Maricá. Essa sua atuação foi desenvolvida em intima cooperação com o sanitarista Manuel Ferreira. Foi-lhe delegada, pela Camara dos Deputados, a missão de tomar parte da Comissão de Obras e Viação estaduais. Principalmente nesse setor dedicou largo tempo do seu trabalho na Assembleia, como o atestam os diversos pareceres em projetos que lhe foram distribuidos todos ligados ao plano de obras publicas e transportes em geral.

DE VOLTA Á MARINHA

Fechada em 10 de novembro de 1937, a Camara dos Deputados, retornou ás atividades militares, alcançando, nesse mesmo ano o posto de capitão de corveta. Logo após, foi nomeado capitão dos Portos do Estado de Alagoas, função que exerceu até 1940, deixando essa capitania para fazer o Curso de Comando da Escola de Guerra Naval. Nova missão o esperava, sempre com o consequente aumento de sua experiencia, quando, em 1941, foi incumbido a chefiar o Departamento do Ensino dos Guarda-Marinhas, em viagem de circunvegação da America do Sul, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", considerado como de 1.ª classe.

Nessa altura, foi distinguido com a medalha de 20 anos de bons serviços. Comandou, a seguir, o destroyer "Paraiba", á disposição da Escola Naval e foi instrutor de Evoluções e Manobras da turma do 4º ano daquela Escola. Nesse mesmo ano de 1942, tomou posse do Comando da Corveta "Camacua". Estavamos já em plena II Guerra Mundial, na qual o capitão Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães tomou parte ativa, durante esse conflito internacional, em que eramos parte.

NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Iniciando as operações de

(Conclue na 5ª Pag.)

DENUNCIADAS AS ATIVIDADES ILÍCITAS DE UM EX-SECRETÁRIO DO SR. AMARAL PEIXOTO

O Deputado Tenorio Cavalcanti Denuncia as Negociatas do Sr. Heitor Gurgel — Documentos Apresentados Pelo Representante de Caxias

Voltou ontem a se agitar a Constituinte fluminense em consequencia do discurso pronunciado pelo deputado udenista Tenorio Cavalcanti contra a gestão do sr. Heitor Gurgel na Prefeitura de Caxias, e do sr A. B. Feio na Secretaria de Segurança na mesma epoca. As acusações do sr. Tenorio Cavalcanti contra aquele ex-prefeito de Caxias, foram baseadas em documentos que apresentou á Assembleia sob a promuncia de outros documentos que serão apresentados oportunamente, em discursos que pronunciará mais tarde.

SOERGUIMENTO HUMANO

O sr. Tenorio Cavalcanti começou referindo-se ao discurso de seu colega Hipolito Porto sobre a questão do cambio negro do cimento, apoiando-o totalmente, e ajuntando novas informações sobre o assunto. Depois de declarar que era évidente a necessidade do soerguimento do material humano, disse que, uma das causas do que estava acontecendo residia no fato de muitos daqueles que colaboraram com a ditadura, terem transformado o poder publico em patrimonio particular.

DOCUMENTOS

Atacou violentamente os que se locupletaram á sombra do Estado Novo, dizendo que, devido ao seu espirito combativo estava sendo ameaçado por capangas que rondavam a propria Assembleia Constituinte. Em seguida a outras considerações sobre seu passado politico, anunciou que ia ler um documento referente á gestão do sr. Heitor Gurgel na prefeitura de Caxias. Disse que aquele "milionario", que havia entrado para o Estado "pobrezinho", encontrava-se agora em viagem para os EE. UU. Acrescentou, ainda, antes de ler o documento, que o sr. Heitor Gurgel havia comprado há pouco um apartamento em Copacabana no valor de mais de um milhão de cruzeiros, e qual tal importancia e outras maiores havia conseguido á custa das suas manobras na Prefeitura de Caxias e em outros postos que ocupara. Passou depois, á leitura de uma carta do sr. Manuel Bastos Lopes, comerciante de Caxias, a ele

(Conclue na 5ª Pag.)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Directoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785, Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559, Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 12—3—1947 — N. 5.737

A Nossa Opinião

A Cultura e a Burocracia

HA pouco tempo, o govêrno transferiu a edição das obras completas de Rui Barbosa, a cuja publicação se obrigara, para um empresa particular, dadas as dificuldades de continuar se encarregando daquela publicação. Ainda ontem, esta redação, como a das demais folhas certamente, recebeu, acompanhado de um gentil cartão, que sinceramente agradecemos, um exemplar de um volume de 715 páginas tamanho grande, fora os numerosos anexos de gráficos, etc. — com êste titulo sugestivo: "Assistência Médico-Social aos Servidores do Estado"; e mais o subtítulo: "Trabalhos da comissão criada pelo decreto-lei n. 8.449, de 26 de dezembro de 1945".

Trata-se de um volume assustador, esmagador mesmo, pelo peso. Um autêntico paralelepipedo impresso, do resto muito bem impresso. E o conteudo? Atas das reuniões da dita comissão. Ata por ata, reunião por reunião, palavra por palavra — desde o clássico "Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis (já nos concede a simplificação de não ser "do ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos, etc."), às dez horas, no oitavo pavimento do edifício do Ministério do Trabalho, à avenida Aparício Borges numero duzentos e cinquenta e um", etc., até o não menos clássico: "Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão às doze horas. E para constar, eu, Nizia Alvares de Lemos, secretária interina, fiz lavrar a presente ata, a qual, depois de lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo senhor presidente, pelos senhores membros presentes e por mim subscrita. Rio de Janeiro, aos" (assim mesmo, terminando naquele "aos" sem ponto, com o resto em branco).

Assim é o livro todo, da primeira à última página, palavra por palavra, virgula por virgula. Basta ler o índice, onde a indicação "Leitura e aprovação de atas" se intercala com outras como esta: "Leitura do esboço de projeto de Decreto sôbre o plano de assistência a ser prestada aos servidores" — que é, há de convir-se, o cúmulo do projeto de intenção. Assim mesmo, todas as 715 páginas tamanho grande, e mais os mapas, gráficos, anexos.

Entretanto, o govêrno, que não pode continuar a publicação das obras completas de Rui Barbosa, está perfeitamente apto a editar coisas como esta, exatamente sôbre um assunto que não existe: "assistência médico-social aos servidores do Estado". Não negamos que possa haver por acaso, na vastidão dêste calhamaço ilegivel, trabalhos interessantes, estudos realmente importantes e dignos da maior divulgação, o que é de acreditar pela notória competência de alguns dos membros da comissão. O que afirmamos é que a pior maneira de divulgá-los, contudo, é esta de afogá-los nesta massa de papel impresso, escondê-los minuciosamente nestas ilegiveis atas que mais têm das praxes tabeliãos do que do conteudo das discussões e das teses. Se, em vez de se mandarem à oficina as cópias a carbono das atas, se houvesse realizado um trabalho prévio elementar de redação, que consistiria em desentranhar os trabalhos e estudos nas mesmas contidos — ter-se-ia talvez um volume de 50 a 60 páginas, que teriam leitores e interêsse realmente. Da maneira que o editaram, porém, êste paralelepipedo só servirá para aplicações estranhas à leitura.

E' apenas um caso, um exemplo isolado. Exemplo que, entretanto, se repete todos os dias. O volume de papel impresso — relatórios, memórias, atas e atos de toda espécie, de toda repartiçãozinha por ai a fora — é uma coisa de impressionar, de esmagar e sobretudo de exaurir os já exaustos cofres públicos e exaustissimas oficinas gráficas do Estado. A ponto de não poderem, uns e outras, arcar com a publicação das obras de Rui Barbosa, que seriam um monumento de nossa cultura. Mais vale, porém, no conceito oficial o monumento burocrático.

Faca de Dois Gumes

UMA lei que não produziu efeitos beneficos foi a que se decretou, nos tempos da Ditadura, para limitar os lucros extraordinarios. Cada dia que se passa conhecem-se novas consequencias maleficas de sua aplicação. Veja-se, por exemplo, o que ocorre com as fabricas de cimento. Há no Brasil, como se sabe, uma escassez enorme desse artigo indispensavel á industria. As fabricas existentes não são numerosas. Poderiam, entretanto, produzir muito mais. Seu maquinario tem capacidade para duplicar, talvez, o volume da produção atual. Estão, porém, impedidas de fazê-lo. E' que seus diretores verificaram, surpresos, que se atendessem todos os pedidos recebidos — o que só poderiam fazer trabalhando dobrado — incidiriam, inevitavelmente, nas sanções da lei de "lucros extraordinarios". Para que tal não lhes aconteça, ficam no ponto em que estão. E, em consequencia, temos o mercado negro do cimento — um dos mais prosperos e mais extensos, pois existe em todo o territorio nacional.

Belissima lei, realmente, essa que a ditadura gerou!

85 Milhões de Cruzeiros Para os Postos Agro-Pecuarios

O ministro Daniel de Carvalho aprovou as instruções sobre a abertura e funcionamento dos postos agro-pecuarios, que deverão ser localizados na zona rural e, eventualmente, na suburbana, em terras de boa qualidade, com acesso facil por estrada de rodagem e a area minima de 50 hectares.

Para o inicio imediato a esse programa, o Ministério da Agricultura, no corrente ano, conta com uma verba de Cr$ 85.500.000,00, dos quais Cr$ .. 63.700.000,00 consignados no Orçamento, Cr$ 10.000.000,00 da cota do Plano de Obras e Equipamentos e Cr$ 11.800.000,00 as contribuições dos Estados signatarios dos "acordos".

O Novo Senador de São Paulo

TIVERAM a melhor repercussão os resultados das eleições para senador no Estado de São Paulo. Os proprios resultados, imprevistos e sensacionais, foram motivo para os comentarios mais apaixonantes de parte de todos os observadores politicos. A derrota do candidato comunista, se de um lado foi certamente muito lamentada pelos escribas do sovietismo no Brasil, por outro lado constituiu motivo de grande satisfação para os intelectuais e artistas livres da disciplina ferrea, do faz o que eu digo, do ditador Prestes. O pintor Portinari deve estar hoje tranquilo, voltado para o seu estudio, de onde nos deu sempre as melhores criações pictoricas.

Sensibilidade 100 % artistica, afirmação decisiva da arte moderna, a sua aventura politica, inculcada nele pela demagogia dos incansaveis e inescrupulosos agentes vermelhos, teve um aparente fracasso. Na realidade lucrou o pintor Portinari e lucraram tambem — e muito — os meios artisticos brasileiros e (por que não dizê-lo?) internacionais. Que constrangimento seria se tivessemos de chamar, nas cronicas de arte, não mais Portinari de pintor e sim de senador! "O quadro do senador Portinari esta pessimo", diriam os criticos. Todos esses vexames, felizmente, estão fora de cogitações. A loucura extremista não conseguiu destruir o magnifico artista.

Mas ainda outro lado excelente das eleições paulistas é a eleição do sr. Roberto Simonsen. Poucas figuras nacionais realmente tão credenciadas para o posto. Estudioso dos nossos problemas economicos e sociais, inspirador de varias sugestões importantes aos meios governamentais para a solução de nossos problemas, autor de inumeros trabalhos os mais significativos sobre a vida brasileira, o sr. Roberto Simonsen é possuidor das mais solidas credenciais para ocupar o seu alto cargo de senador, a que faz jus, sem a menor duvida, pelas suas inegaveis qualidades morais e intelectuais. Na Comissão de Planejamento o sr. Roberto Simonsen salientou-se pela apresentação de um magnifico plano para a recuperação economica do Brasil, através de sua imediata industrialização, e na Conferencia de Teresopolis, promovida pelas classes produtoras, não foi de menos brilho a sua atuação. De maneira que, pelos serviços prestados ao pais com um conhecimento profundo de nossa realidade, o sr. Roberto Simonsen será indiscutivelmente uma das figuras mais credenciadas no Senado e capaz de prestar relevantes serviços á Patria. De modo que nos chocou a noticia de uma rapida adesão ao sr. Ademar de Barros. Governador feito pela mais desconcertante manobra politica do Brasil, achamos que não poderia contar com adesão politica de figura como a do sr. Roberto Simonsen, cuja vitoria representa um justo premio á sua atividade multiforme, á sua dedicação aos interesses nacionais e á sua real politica de engrandecimento do Brasil.

Estamos na certeza de que uma figura como esta, com a mentalidade objetiva, consciente brasileiro, sacrificando os seus interesses pessoais aos legitimos interesses nacionais, saiba realizar no Senado uma obra que seja a continuação de suas notaveis tarefas até hoje concretizadas á frente de associações de classe e de institutos culturais, como a Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, da qual é o criador. Os demagogos verão no novo senador paulista um adversario perigoso pelos seus conhecimentos matematicos e pela sua cultura economica. E os brasileiros — sobretudo os paulistas — encontrarão no senador Simonsen um dos mais legitimos defensores da grandeza do pais.

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Leste a nordeste, frescos.

MAXIMA — 30.7.

MINIMA — 21.0.

O General Marshall Ajuda a Inglaterra em Moscou

Harrison SALISBURY

(Correspondente da U. P.)

N. YORK, 11 (O general Marshall, que transformou um exercito de duzentos mil homens numa formidavel maquina de guerra de oito milhões, está procurando em Moscou fazer com que prevaleça a vitoria.

A tarefa do secretario de Estado é imensa.

Os Estados Unidos, 171 anos após sua separação da Inglaterra, têm diante de si a missão de ajudar a Grã-Bretanha a livrar-se de uma grave crise no Oriente Médio, envolvendo a Grecia e a Turquia. A retirada dos ingleses daquela área, em consequencia da crise economica interna, deixaria um grande vacuo em que, na opinião de muitos observadores ocidentais, se desenvolveria a influencia comunista.

Os Dardanelos, assim como o controle do Mediterraneo, são outros fatores vitais em questão. A influencia comunista poderia propagar-se por outros paises ora na orbita do Ocidente democratico. A decisão da Grã-Bretanha significa claramente que o "big three" se reduz á dupla Estados Unidos e Russia. Os Estados Unidos devem decidir agora se entrarão no jogo para ocupar o lugar da Grã-Bretanha.

As questões são muitas e complexas. Marshall ocupa uma situação paradoxal no meio delas, porque é um dos lideres militares que ganharam a guerra e agora, como secretario de Estado, deve procurar conciliar as divergencias e alcançar a paz. A sua tarefa tornou-se mais dificil em virtude da situação atual no Congresso americano. A maioria controlada pelos republicanos, que procura reduzir as despesas do governo depois dos tremendos gastos de guerra, será solicitada a aprovar verbas de centenas de milhões de dolares para enfrentar as despesas britanicas na Grecia e substituir a Grã-Bretanha na assistencia á Turquia, para que este ultimo pais mantinha as suas forças armadas.

O total dos gastos de ocupação das forças norte-americanas na Europa alcançará . . . . 2.000.000:000 de dolares. Por outro lado, a Italia está á beira do colapso, e precisa de dinheiro. O mesmo acontece com a China e com muitas outras nações. Não resta duvida que a tarefa de Marshall é imensa.

Os Estudantes e o Cambio Negro

Os estudantes continuam cada vez mais empenhados em sua luta contra os exploradores da economia popular. As providencias pedidas pela classe, contra o cambio negro, vêm sendo repetidas sem que as autoridades lhes dê a atenção devida.

Agora mesmo, os estudantes, no intuito de tornar mais vasta e de maior alcance o ambito de sua luta, resolveram intensificar a campanha, pedindo o apoio necessario das autoridades compe

A Opinião dos Leitores

PAGUEM AOS DIARISTAS

Os diaristas da União estão sem vencimentos desde dezembro de 1946 e, como é logico, reclamam. O motivo desse atraso reside naturalmente nas demoras burocraticas, mas o vendeiro, o padeiro, o leiteiro e o senhorio não entendem de burocracia o bastante para continuar fornecendo generos e hospedagem, principalmente no caso do aluguel, com os locadores ansiosos por despejar os locatarios e aumentar os alugueis.

Corre que os vencimentos deste periodo só serão pagos em abril, submetendo os diaristas ao mesmo regime do cavalo do inglês. Isto acontecia em outros tempos, mas não se justifica a repetição ante o perigo a que expõe os servidores da União.

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES

"Sentinela" estranha que a Caixa Economica tenha fechado sua carteira de emprestimos para construções, nesta hora em que a crise de habitação se mostra tao grave.

O EXECUTIVO

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CHAMADOS AO MINISTÉRIO DA GUERRA

AUTORIZANDO LINHAS DE TRANSMISSAO

O presidente da Republica assinou decretos autorizando á Companhia Eletrica Caiuá a construir uma linha de transmissão entre as localidades de Osvaldo Cruz e Parapuã, no Estado de S. Paulo, sob a tensão nominal de 13,2 kv, com a extensao aproximada de 8kms, e, á Companhia Força e Luz Carioca a construir uma linha de transmissão com a extensão aproximada de 20kms, sob a tensão de 60 kv, entre a cidade de Santa Barbara e a Usina de Americana, municipio do mesmo nome, no Estado de S. Paulo.

ALTERANDO TABELAS NUMERICAS

O presidente da Republica assinou decreto alterando as Tabelas Numericas, Ordinaria e Suplementar, de Extranumerario mensalista da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, do Departamento Nacional do Trabalho e a Tabela Suplementar do Departamento Nacional de Previdencia Social, todos do Ministerio do Trabalho. As funções transformadas e transferidas continuarão preenchidas pelos atuais ocupantes.

O presidente da Republica assinou decreto alterando, sem aumento de despesa, a Tabela Numerica Ordinaria de Extranumerario-mensalista, dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, da Universidade Rural.

AUTORIZANDO UMA EMPRESA DE NAVEGAÇAO

O presidente da Republica assinou decretos, concedendo á s/a "Dot Dansk Luftfarselskab A/S" com sede em Copenhague, Dinamarca, autorização para funcionar na Republica, e á sociedade "Navegação Arnt Ltda.", com sede em Taquari, R. G. do Sul, autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

RELEVADA UMA VITIMA DO ARTIGO 177

O vice-presidente da Republica, senador Nereu Ramos, promulgou ontem, de acordo com o art. 170, paragrafo 4.º, da Constituição tornando insubsistente o decreto que aposentou compulsoriamente o funcionario do Ministerio da Guerra, Paulo Martins, com fundamento na conveniencia do regime (Art. 177 da Constituição de 1937), readmitindo o mesmo funcionario no cargo que exercia, com todas as vantagens legais, salvo a percepção de vencimentos atrasados.

MINISTERIO DA GUERRA CANDIDATOS A' E. P. DE S. PAULO

Devem comparecer hoje, á Diretoria de Ensino do Exercito, a fim de receberem instruções para embarque, os seguintes candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo: Adail Belmont dos Santos Aécio de Araujo Lima, Almir Alves de Matos, Edécio Carvalho Alves Branco, Jacir Pereira, José Pereira de Oliveira, Libio King, Rogerio Arcuri, Teogenes Terra, Valter Malomini de Melo e José Maria de Amorim Monteiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA CONCEDENDO NATURALIZAÇOES

O presidente da Republica assinou decretos concedendo naturalização: a Angelo Alexandre e Isak Katzewitsch, naturais da Russia; a Angel Fanny, natural da Polonia; a Marius Abrien Deydier, natural da França; a Margarida Persi Capua, João Marzullo, Angelo Scavino, Emilio Talcschi e Lagana Giuseppe, naturais da Italia; a Manuel Rodrigues e João Rodrigues Pascoal, naturais de Portugal; a Julio Parctta, natural da Argentina; e a Carl Ernest Otto Siemes, natural da Alemanha.

CONCEDENDO INDULTOS

O presidente da Republica assinou decreto indultando do resto de suas penas, os seguintes sentenciados: Candido da Veiga Alflen, João Lucas de Oliveira, João Pinto de Freitas e Abraão Moisés.

PÉ DE COLUNA

CARTA DO FARSANTE FARSISTA

POMPEU DE SOUSA

Ora, quando já ia dar hoje o tiro de misericordia neste assunto, eis que surge uma carta do major-vereador-integralista-espião-farsante, o sr. Jaime Ferreira da Silva, carta enviada á direção do jornal, depois de fracassada sua tentativa de aproximação pessoal comigo. (Um conselho entre parentesis: não se esgote em distinções, sr. camisa verde, que a coisa vem ter mesmo a mim).

E lá vou transcrever mais uma vez a palavra do homenzinho. Para alguma coisa servirá: para lhe acrescentar aquele qualificativo de "farsante". Pois é o que muito revela ser nesta carta, além do mais que, sabida e provadamente, o era.

Eis a carta, com subtitulos e tudo:

"Rio, 8 de março de 1947.

Sr. diretor do DIARIO CARIOCA. — Nesta.

Há uma semana, soube que o sr. Pompeu de Souza vinha pela sua seção do DIARIO CARIOCA ocupando-se da minha pessoa repetindo acusações das mais graves e ofensivas. Julgando-se tratar de um moço que apenas procurasse manter a sua seção diaria para justificar seus proventos jornalisticos, procurei fornecer-lhe alguns esclarecimentos.

NAO CONHECIA O "LIVRO AZUL"

Com surpresa, aliás agradavel para mim, ouvi do sr. Pompeu de Souza, em presença de um antigo funcionario do seu jornal, a declaração de que não conhecia o "Livro Azul", agradecendo-me então a informação que lhe dei de que o mesmo não fôra publicado em 1945 como pensava ele, mas em fevereiro de 1946. Nessa oportunidade, emprestei-lhe, do meu arquivo particular, um exemplar da edição de "O Globo" de 14 de fevereiro de 1946, contendo uma entrevista que sobre o caso dera na vespera ao sr. Herminio de Freitas, que a transcreveu com elogiavel e honrosa fidelidade. Deixei tambem com o sr. Pompeu um exemplar da carta por mim dirigida ao sr. ministro da Guerra em maio do ano passado, a qual, para esclarecer identicos ataques do orgão comunista, foi por mim divulgada em entrevista dada ao "Radical" e transcrita em numerosos jornais desta capital e dos Estados, em fins de dezembro. Com surpresa, o sr. Pompeu de Souza transcreveu esses documentos informativos e esclarecedores, como "minha defesa", sem respeitar a ética jornalistica, que impunha citar a transcrição que fazia literalmente do vespertino "O Globo".

NAO TENHO DE QUE DEFENDER-ME

Não tenho, porém, de que defender-me. Os ataques que recebi do sr. Braden foram profundamente insultuosos. Ao Governo e ao Exército caberia apurar devidamente os fatos. Preferi não esperar e, no mesmo dia, em telegrama, solicitei ao sr. Ministro da Guerra a imediata abertura de um inquerito. Dias mais tarde requeri um "Conselho", de acordo com as normas regulamentares, sendo em maio de 1946, como consta no "Diario Oficial" do dia 16 do mesmo mês, mandado arquivar o meu requerimento e o respectivo processo, "de acordo com o parecer do consultor juridico do Ministério da Guerra". O Exército, sempre cioso de suas atribuições, deu assim por encerrado o assunto. Cabe ao sr. Pompeu fornecer ao Exército e ao Governo as luminosas conclusões do seu "inquerito" e das suas valiosas e escrupulosas "investigações", exigindo das autoridades a cassação da minha patente de major, reformado em consequencia de acidente em serviço; a perda da minha cadeira no Conselho Municipal, cujo diploma ontem recebi, o que infelizmente em nada lhe aproveita, como candidato que foi; a cassação da minha cidadania brasileira, embora o sr. Pompeu não possua a metade dos serviços que já prestei á minha Pátria, em todos os setores de atividades e finalmente, para não ficar fóra da época, o fuzilamento ou a forca...

Já é tempo de acabarmos com esse tragico complexo de escravos, submissos e humildes a endossar leviana e apressadamente conceitos aleivosos, que nem sequer analisam, porque foram emitidos por estrangeiros de certo prestigio e não devem ser discutidos pelos "indigenas"...

Ou retificamos a espinha dorsal, ou continuaremos desprezados como semi-colonia ou sub-raça. Haja vista o recentissimo caso do nosso secretario de Embaixada em Moscou, espancado pelos soviéticos. O embaixador russo, duvidando de qualquer reação da parte dos brasileiros, afirmou — e a imprensa publicou — que o nosso secretario não passava de um bebado... E fez-se silencio até hoje, enquanto o jornal comunista publicava com destaque na mesma ocasião o retrato do marechal Stalin... Esse mesmo jornal, aliás, classificou o "Livro Azul" de inteiramente falso, "exceto no que se refere aos integralistas brasileiros"... Sem comentarios...

Muito ao contrario, quem tem que defender-se é o sr. Braden.

O "LIVRO AZUL" E O "LIVRO AZUL E BRANCO"

Continuamos no Brasil com divisoes e retalhações pessoais, enfraquecendo nossa força nacional. Enquanto isso, esquecemos que essa questão é quase um caso fisico entre o sr. Braden e o sr. Peron, tendo o "Livro Azul" por finalidade prejudicar a eleição do cel. Juan Peron ao governo da Republica Argentina.

Caso portanto entre estrangeiros. Os argentinos revidaram com o "Livro Azul e Branco". O sr. Peron foi eleito, com maior votação do que esperava. A Argentina impõe-se ao respeito das demais nações, desfrutando situação economico-financeira invejavel. Exalta a sua soberania. Aqui entre nós, cita-se o "Livro Azul" sem conhecê-lo, ignora-se o "Livro Azul e Branco", aceitando-se passivamente acusações insolitas contra brasileiros. Entretanto, no "Livro Azul e Branco", o sr. Spruille Braden é acusado, entre outras coisas: — de procurar, como embaixador na Argentina, interferir na vida dessa nação; de, para tanto, utilizar-se de ligações com o Partido Comunista da Argentina (pg. 25); de procurar, por todos os meios, derrubar o governo Castillo; — de manter dentro do territorio argentino um forte serviço secreto, com o qual buscava incompatibilizar a Argentina com as nações do continente (pg. 37). Essas as gravissimas acusações feitas a Mr. Braden. Esse senhor é que teria necessidade de defender-se...

(Conclui na 5.ª pagina)

Denunciadas as Atividades Ilicitas de Um Ex-Secretario do Sr. Amaral Peixoto

(Conclusão da 3a Pag.)

dirigida, na qual eram denunciadas varias negociatas do sr. Heitor Gurgel sobre barracas e taboleiros das feiras, nas quais fora intermediario o sr. Tavares do Amaral, que recebera 50% dos lucros naquele negociante durante muito tempo por uma imposição do sr. Heitor Gurgel.

CASO DE POLICIA

Prosseguindo, depois de analisar o documento e fazer outras denuncias sobre arrecadação da Prefeitura de Caxias nas feiras e nos mercadinhos na gestão do sr. Heitor Gurgel, disse o sr. Tenorio Cavalcanti que se tratava de um verdadeiro caso de policia, e que se o ex-interventor H. Silva tivesse podido, muita gente que se encontra hoje em posições elevadas, estaria trancafiada na cadeia.

O ATENTADO DE CAXIAS

Falando sobre o atentado de Caxias, de que foi vitima, ha tempos passados disse que o sr. Heitor Gurgel fora o autor do mesmo, tendo um dos capagas recebido cem mil cruzeiros no proprio "ghichet" da Prefeitura. Fez o historico do atentado, lembrando que os beleguins do então secretario de Segurança, atual deputado A. B. Feio, tinham sido contratados pelo sr. Heitor Gurgel para mata-lo. Aparteando o deputado Feio afirmou que a Policia Especial era uma corporação meritoria, e que, quanto á sua pessoa, estava com a consciencia tranquila sobre todos os atos que praticara.

"JACARE' TE ABRAÇA"

Em dado momento o deputado Tenorio Cavalcanti referiu-se ás farras do sr. A. B. Feio no clube "Jacaré Te Abraça", que eram por demais conhecidas do povo. Respondeu, então, o deputado Feio, declarando que, de fato, sentia-se honrado em pertencer a tal clube, que o mesmo era um dos recantos mais joviais da cidade, e que costumava frequenta-lo juntamente com outras pessoas de elevada categoria. Acrescentou que, a propaganda tendenciosa sobre aquele clube, tinha sido iniciado pelo DIARIO CARIOCA.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Em consequencia dos debates que se agitavam e se generalivam cada vez mais o presidente, sr. Nelson Rebel, interrompeu o orador, para pedir calma, declarando que os olhos do povo estavam voltados para a Assembleia, e que o povo fluminense esperava, não eram retaliações pessoais, mas, a Constituição que devia integrar o Estado na vida democratica.

FATOS MONSTRUOSOS

Voltando a falar, o sr. Tenorio Cavalcanti congratulou-se com o presidente, dizendo que tambem não tinha a intenção, ao subir á tribuna, ou em momento algum, de fazer retaliações pessoais. Existiam, entretanto, na sua opinião, fatos monstruosos, que não podiam ser esquecidos e que o povo fluminense precisava ter conhecimento dos mesmos.

FALARÁ HOJE O DEPUTADO CAVALCANTI

Depois de encerrada a sessão, ás 17,30, o deputado Tenorio Cavalcanti, procurado pela nossa reportagem, declarou que voltaria hoje á Tribuna para responder á entrevista do sr. A. B. Feio, dada a um jornal do Rio sobre a situação financeira do Estado.

Votado e Aprovado Ontem o Congelamento dos Preços

(Conclusão da 1a Pag.)

gica politica de abastecimento da cidade e sustentando até o extremo a manutenção do tabelamento votado pela CCP.

GOLPE NO RACIONAMENTO DA CARNE E DA BANHA

Em declaração aos jornalistas presentes, o sr. Mario Lucena, novo membro da C. C. P. representando o Ministerio da Justiça, confessou a sua esperança de acabar brevemente com as filas da carne e da banha, dando um golpe de morte no racionamento desses produtos, com a promoção de uma sadia politica de abastecimento, abarrotando o mercado desses e de outros artigos imprescindiveis ao bem estar da população carioca.

A FUGA DA FARINHA DE TRIGO

Com um recorte de jornal na mão, o sr. Lopes Gonçalves fez a leitura de anuncio mandado publicar por firma desta praça oferecendo farinha de trigo até 10.000 sacas, liberadas para qualquer localidade. A Comissão deliberou tomar as medidas adequadas para a punição do infrator, que feriu as disposições elaboradas para a entrada e saida de farinha de trigo desta Capital.

REFORMA DO CONVENIO

Tendo os produtores de côco de babaçu' solicitado aumento de preço de quilo de seu produto, tres membros da C. C. P., começando pelo sr. Teixeira Leite e seguindo-se com os srs. Mader Gonçalves e Ernani Silveira, frizaram a alta que tal majoração viria provocar no preço da banha vegetal, sacrificando mais ainda o consumidor. Sugeriram em seguida a revisão do convenio existente com os Estados Unidos, pelo qual fica o Brasil na obrigação de lhes mandar 50 por cento da produção dessa amendoa no país. Neste sentido, será enviado um memorial ao presidente da Republica, pois, na opinião desses senhores, melhor será promover a reforma do convenio que provocar a elevação de preço da banha vegetal.

SOMENTE NO "CAMBIO NEGRO"

Examinando uma reclamação das emprêsas industriais desta Capital, queixosas de somente adquirirem oleo de caroço de algodão no "cambio negro", resolveu a Comissão proceder á fixação de uma cota para atender a tais industrias.

O CONGELAMENTO PODE SER REFORMADO

Considerando a gravidade do assunto do congelamento dos preços, o coronel Mario Gomes da Silva propôs e obteve aprovação que fossem imediatamente constituidas varias sub-comissões para examinar os aumentos de tarifas de taxas, fretes, impostos, salarios, etc., procedidos de 46 a esta data, onerando o preço da produção. Somente depois de ponderados todos estes fatores é que a Comissão Central de Preços dará a sua palavra definitiva sobre a questão reformando ou mantendo o congelamento nas bases ontem votadas.

Derrotados os Trabalhistas, Mais Uma

(Conclusão da 1a Pag.)

do ser majoritario e passaria a votar em branco, desinteressando-se da constituição da Mesa. Com efeito, a contagem das cedulas revelou 32 votos para os srs. Joaquim Duval e Cesar Santos, contra 23 votos em branco.

Na organização da chapa as bancadas coligadas haviam destinado a primeira vice-presidencia para o PSD, na pessoa do sr. Joaquim Duval, e, a segunda, para o PTB, representado pelo sr. Cesar Santos. Este, porém, desde logo, torna publica a sua renuncia, enviando um requerimento, cuja solução foi encaminhada á Mesa para ser decidida hoje.

Assim, os trabalhistas confirmavam a sua intenção de não participar da Mesa.

A eleição para as 4 secretarias, realizada a seguir, foi muito movimentada, e teve um desfecho surpreendente e não foi possivel eleger os 2º e 3º secretarios.

A chapa era constituida da seguinte maneira: Hermes Ferreira de Souza, do PSD, para 1º secretario; Helmuth Closs, do PRP, para 2º; Dionélio Machado, do PCB, para 3º e Fernando Ferrari, do PTB para o 4º.

DETALHES DAS ELEIÇÕES

P. ALEGRE, 11 (Asapress) — Mediante combinação prévia ficara estabelecido que os comunistas votariam em branco para o posto de 2.º secretario, e os populistas, por sua vez, teriam identica conduta na votação para 3.º secretario. Com isso resolver-se-ia o inconciliavel litigio entre essas correntes politicas, as quais não desejavam uma votar no candidato da outra.

Os comunistas, realmente, votaram em branco para aquele posto, pois a apuração revelou a existencia de 3 votos em branco. Os populistas, porem, em vez de votarem em branco para terceiro secretario, riscaram, simplesmente, o nome do deputado Dionélio Machado. Assim, sem querer, inutilizaram o seu sufragio para os demais postos, prejudicando o proprio candidato.

Como o presidente do TRE anulasse as cedulas riscadas, o resultado do 1.º escrutinio foi o seguinte: Hermes Pereira de Souza, do PSD, eleito para 1.º secretario com 28 votos; Helmuth Closs, do PRP, com 24 votos, não conseguiu numero para ser eleito para 2.º secretario, pois faltaram os votos de sua bancada, anulados.

O sr. Dionelio Machado, do PCB, com 27 votos, não conseguiu, tambem, numero para ser eleito para 3.º secretario, faltando-lhe 1 voto, que foi desviado para o sr. Vitor Graeff.

O sr. Fernando Ferrari, do PTB foi eleito para 4.º secretario, com 28 votos.

Fracassou o Golpe da Sessão...

(Conclusão da 1a Pag.)

são preparatoria para o dia 14, ás 14 horas, a fim de que os deputados decidissem, da mesma forma, sobre a conveniencia ou não de se levar a efeito essa sessão preparatoria para o recebimento dos diplomas dos novos deputados eleitos.

CONFUSAO

Embora esses fatos se apresentem com as caracteristicas perfeitas de confusão foi o que se passou, e explica-se: o Regimento só se refere ás sessões preparatorias de cada legislatura.

Diz o art. 99, paragrafo 1.º: "Preparatorias são as sessões que no primeiro ano de cada legislatura, precedem á inauguração da Camara dos Deputados".

Com base nesse dispositivo, deliberou a Secretaria da Mesa da Camara divulgar uma nota oficial, comunicando que as sessões legislativas teriam inicio a 15 de março, sem que se realizassem as sessões preparatorias, as quais se relacionavam com as legislaturas, portanto, de quatro em quatro anos.

De resto, o proprio art. 39, da nova Constituição vinha corroborar esse ponto de vista.

"O Congresso Nacional — declara o texto constitucional — reunir-se-á na capital da Republica á 15 de março de cada ano, e funcionará até 15 de dezembro".

O comunicado da 1.ª Secretaria foi recebido com surpresa pela presidencia e demais Secretarias, mas, ao final, o ato do sr. Eurico de Souza Leão teve o apoio de seus companheiros de Mesa, principalmente do sr. Honorio Monteiro.

SURPRESA

As coisas estavam nesse pé, mas tudo se resolveria não fosse a atitude "rebelde" de alguns deputados, comandados pelo sr. Agamemnon Magalhães.

Em face do que se passou ante-ontem, e já é do conhecimento publico, criou-se um impasse para a presidencia da Camara: Como proceder? Convocar uma sessão preparatoria. Mas, seria isso possivel, em face dos termos regimentais e uma vez que, durante as sessões legislativas do ano passado, nada se decidiu a respeito?

Sem força para deliberar ou na falta de competencia, a Mesa encontrou essa saida: convocar uma sessão para resolver sobre a realização das sessões preparatorias.

Se, porem, não era preparatoria — e se o fosse a questão estava resolvida obviamente — que especie de sessão foi essa? O Regimento só se refere ás sessões preparatorias, ordinarias e extraordinarias — e não cabe a inclusão em nenhum desses casos.

O presidente Honorio Monteiro preferiu chamá-la "conversa" entre deputados, senda possivel tambem a classificação de "cladestina" para o Regimento.

Durante a reunião, falaram muitos deputados, e, entre eles, citam-se: o proprio presidente Honorio Monteiro; srs. Crepory Franco, Lino Machado, Café Filho, Rui Almeida, Cirilo Junior, Flores da Cunha, Oscar Carneiro e Hugo Carneiro.

Nenhum deles, porem, fez muita luz sobre o caso.

E o "carro" pegou quando houve necessidade de conciliar o texto legal com a recepção dos diplomas e posse dos novos deputados, aos quais assistia pleno direito de participarem da sessão inaugural do Congresso.

Assim foi que se chegou áquela solução "entre amigos": nova sessão dia 14 para que os deputados decidam sobre a conveniencia de su.. transformação em sessão preparatoria para recepção dos diplomas, e providencias correlatas.

Impugnada a Eleição...

(Conclusão da 1ª pagina)

pelo Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, como suplente do senador Adalberto Ribeiro. O recorrente alega que o sr. Epitacio Pessoa não tinha a idade suficiente para ser registado suplente.

Esclarece, ainda, que no Tribunal Eleitoral da Paraiba existe documento fornecido pelo proprio sr. Epitacio, quando, em 1945, registou-se candidato a deputado federal.

Acrescenta, ainda, o PSD que teria sido alterada o registo de nascimento do sr. Epitacio Pessoa, a fim de que ele pudesse apresentar-se com a idade suficiente para concorrer ao pleito de 19 de janeiro.

Deu entrada, hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, mais um recurso contra o regime das sobras, sendo recorrente o PSD, da Paraiba. Como se vê cada dia que se passa aumenta o numero de recurso contra as sobras eleitorais.

A UDN Veta Apenas

(Conclusão da 1ª pagina)

a hipotese de uma aproximação com o PTB, e, nesse caso, surgiu o nome do sr. João Machado, deste partido, cuja candidatura possivelmente garantisse a vitoria sobre as forças majoritarias.

OS DOIS VETADOS

De qualquer forma, o que ficou assentado é que a UDN não votará, em absoluto, quer no sr. João Alberto, quer no sr. Alencastro Guimarães.

As demarches continuarão durante a semana, sob a imediata direção do senador Hamilton Nogueira.

Derrotado o PTB na Assembléia Gaucha

(Conclusão da 3a Pag.)

Executiva da dissidencia do PSD. Segundo se assinala, a votação alcançada pela Esquerda Democratica propriamente dita foi de 1.300 votos.

O PSD E A MESA DA CAMARA

O sr. Cirilo Junior, abordado ontem pela reportagem, quando se retirava do Palacio Guanabara, em companhia do sr. Nereu Ramos, declarou que, com respeito a recomposição da mesa da Camara, o seu pensamento será o reflexo da opinião dos seus colegas de partido. O sr. Nereu Ramos, porem, limitou-se a afirmar que vai reunir o Conselho do P. S. D..

Procurado pela reportagem, o sr. Honorio Monteiro, que tambem esteve ontem em visita ao presidente da Republica, disse:

— A respeito da nova mesa da Camara, nada posso adiantar, em face da minha situação. Sobre S. Paulo tenho a dizer que a situação politica daquele Estado está resolvida conforme deliberação tomada pela Comissão Executiva de meu partido, fato que já mereceu a atenção de toda a imprensa. No entanto, apesar das declarações daqueles proceres, sabemos que na reunião que o P. S. D. realizará amanhã, será discutido o caso das eleições para a vice-presidencia do Senado e a presidencia da Camara. Estarão presentes a esta reunião, todos os elementos proeminentes do Partido, devendo a mesma se realizar ás 10,30 horas.

O P. S. D. COM O GENERAL DUTRA

O presidente da Republica concedeu uma audiencia, ontem á tarde no Palacio do Catete, á Comissão Executiva do P. S. D. Depois dessa entrevista o general Dutra regressou a Petrópolis.

A ANULAÇÃO DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, negou provimento a recursos da U. D. N. e do P. T. N. Pedia o Partido Trabalhista Nacional a anulação do pleito do Distrito Federal, sob a alegação de irregularidades no mesmo, tendo o T. S. E. dado julgamento contrario ao recurso. Negou, tambem, o Tribunal Superior Eleitoral, provimento ao recurso interposto pela U. D. N., contra a apuração de eleições em Porto Murtinho, em Mato Grosso, por ter a mesma se realizado no dia 23 e não a 19 de janeiro.

O Plano Para a Paz Alemã

(Conclusão da 1a Pag.)

ções Exteriores dos Quatro Grandes, o delegado russo propôs um plano de cinco pontos para considerar a questão da Alemanha. O plano em questão foi apresentado pelo sr. Vishinsky e abrange os seguintes pontos: 1 — desmilitarização; 2 — desnazificação; 3 — situação politico-economica sob as forças aliadas de ocupação; 4 — reparações; 5 — organização do governo central da Alemanha.

Toma Posse Hoje o Novo Prefeito de...

(Conclusão da 3a Pag.)

guerra, em 17 de agosto de 1942, cinco dias após a sua promoção a esse posto, entrou em ação, no revide aos primeiros torpedeamentos dos navios brasileiros, na costa da Baia. Comandou a "Camacuã" até 14 de fevereiro de 1944. Nesse periodo, entretanto, de provações dificuldades para a nossa Marinha, com o patrulhamento das aguas do Atlantico, tomou parte em quarenta e dois comboios, na costa do Brasil, desde Natal e Fernando de Noronha até Santos, incluindo-se, ainda, cerca de trinta patrulhas isoladas.

Recebeu do governo, em reconhecimento aos seus serviços em 11 de junho de 1944, a Medalha Naval de Serviços de Guerra, de 1ª classe. Deixando a brava corveta passou a desempenhar a função de assistente do chefe da missão naval americana, durante o periodo de fevereiro de 1944 a janeiro de 1946.

Em seguida, fez parte do Estado Maior do comandante em chefe da esquadra, como encarregado do armamento.

O Governo Americano, de sua parte, tambem, como reconhecimento aos serviços prestados na II Guerra Mundial, e na Missão Naval em que serviu, concedeu-lhe a medalha da Legião do Mérito.

Um novo periodo de atividades se inicia, quando, em maio de 1946, foi nomeado comandante do destroyer "Greenhalgh". Nessa época tomou parte na Divisão que representou o Brasil na posse do presidente da Republica Argentina, general Juan Domingo Perón. Cinco meses depois foi nomeado adjunto do Estado Maior Geral das Forças Armadas, cargo em que permaneceu, até a solicitação do governo fluminense para desempenhar as funções de prefeito municipal da capital do Estado do Rio.

Filho de uma familia tradicional nas terras da velha Provincia, descende de d. Noemia de Macedo Soares Guimarães e do desembargador Celso Aprigio Guimarães, ambos falecidos. E' natural do municipio de Maricá. Nessa localidade fluminense, tem esse ilustre oficial empregado consideravel parte do seu tempo. Considera a agricultura como uma sua segunda profissão e desde 1930 é fazendeiro. Sempre esteve profundamente ligado aos interesses economicos e administrativos do Estado do Rio, acompanhando de perto os destinos de sua terra natal. Na chefia do executivo municipal terá o capitão Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães ensejo de prestar, mais uma vez, o seu precioso concurso, como um homem de trabalho, dedicado á administração publica.

A Compra de Libras Pelo Banco do Brasil

(Conclusão da 1a Pag.)

em libras esterlinas" — ao que Hugh Dalton replicou:

"Se existe tal intenção, não terá exito".

A mensagem do governo britanico sobre o assunto foi enviada ao Brasil nos ultimos dias e o governo aguarda uma resposta dentro de um prazo razoavel.

CARTA DO FARSANTE FARSISTA

(Conclusão da 4.ª página)

O FRACASSO DA POLITICA DE BRADEN

Os cronistas que procuram reviver o "Livro Azul", com a mesma displicencia com que comentam os filmes de Hollywood, revelam estar completamente fora da realidade. Nem mesmo ao sr. Braden interessaria tal coisa. A Argentina está definitivamente integrada na comunhão americana, estreitando cada vez mais as suas relações com os EE. Unidos, a Inglaterra e o Brasil. Messersmith realiza uma obra de aproximação perfeita, dentro do conjunto orientado pelo espirito dinamico de Nelson Rockfeller, talvez o mais provavel sucessor de Truman na "Casa Branca". Consta-se, portanto, o fracasso da politica de Braden, cuja desastrada orientação já constitui assunto encerrado. Pessoalmente, sem qualquer complexo, diante desse desastre, só me resta repetir a Mr. Spruille Braden o estribilho de uma das canções mais em voga no ultimo carnaval carioca: "eu assisti de camarote ao teu fracasso"...

O GRANDE WASHINGTON

No momento em que o sr. Pompeu de Souza, que, aliás, afirma não ser comunista, mas sim "católico" da Esquerda Democratica, com tanta sem-cerimonia organiza um processo publico, faz a acusação, organiza a defesa e constitui-se em juiz para distribuir adjetivos infamantes, com conclusões baseadas em velhos chavões de afundamento de navios, em ligações com submarinos, etc., nada mais confortador do que a lembrança de antigos companheiros meus da Marinha, da FEB e da FAB, que participaram da guerra com bravura e com honra.

Nada melhor do que diante das agressivas repetições dos comunistas e dos esquerdistas côr de rosa, lembrar a figura do grande George Washington, herói da Independencia norte-americana, seu presidente nas duas primeiras legislaturas e que, apesar de ser o homem-simbolo dos EE. Unidos, foi qualificado por jornalistas da época de "infame traidor vendido aos ingleses". Se os cronistas apressados se dessem ao trabalho de ler a famosa proclamação de Washington, de setembro de 1796, em lugar da mediocridade de certos ataques, teriam nesse documento o verdadeiro código de honra ou a "carta de principios" dos povos que queiram ser realmente livres e soberanos, amigos mas não subservientes.

• • •

Quanto a frisar o sr. Pompeu minha condição integralista, só me resta reafirmar como sempre fiz, mesmo nos dias negros da ditadura, que só me honro com essa qualidade, maximé agora, que, nos EE. Unidos, pioneiro da democracia é o conceituadissimo filosofo Fulton Schin, que vem repetindo nos seus livros os conceitos sobre a Liberdade e Autoridade, aqui divulgados há 10 ou 15 anos pelo sr. Plinio Salgado na sua admiravel doutrina cristã e social.

Dou por encerrado o assunto. A imprensa não pode nem deve servir á mediocridade. O mundo miseravel de hoje e o melancolico panorama contemporaneo exigem altitude de idéias. Não acredito nas palavras de um amigo que ao ver a apresentação de meu nome ao Conselho, me ponderava sobre os perigos do despeito alheio, lembrando o oportuno refrão de que "a politica é como o carvão — não queima, mas suja".

Creio nas reservas inesgotaveis do nosso Povo e na força criadora dos moços. Porisso, continuo na mesma trincheira de brasilidade, fiel ao meu passado de devotamento á Patria e ás nossas tradições cristãs. — Patricio atento. (a.) Jaime Ferreira da Silva, major ref.". Rua Adolfo Mota, 211.

• • •

A carta, com sua propaganda integralista e tudo, está aí, virgula por virgula. A resposta, virgula por virgula, te-la-á o farsante fascista amanhã.

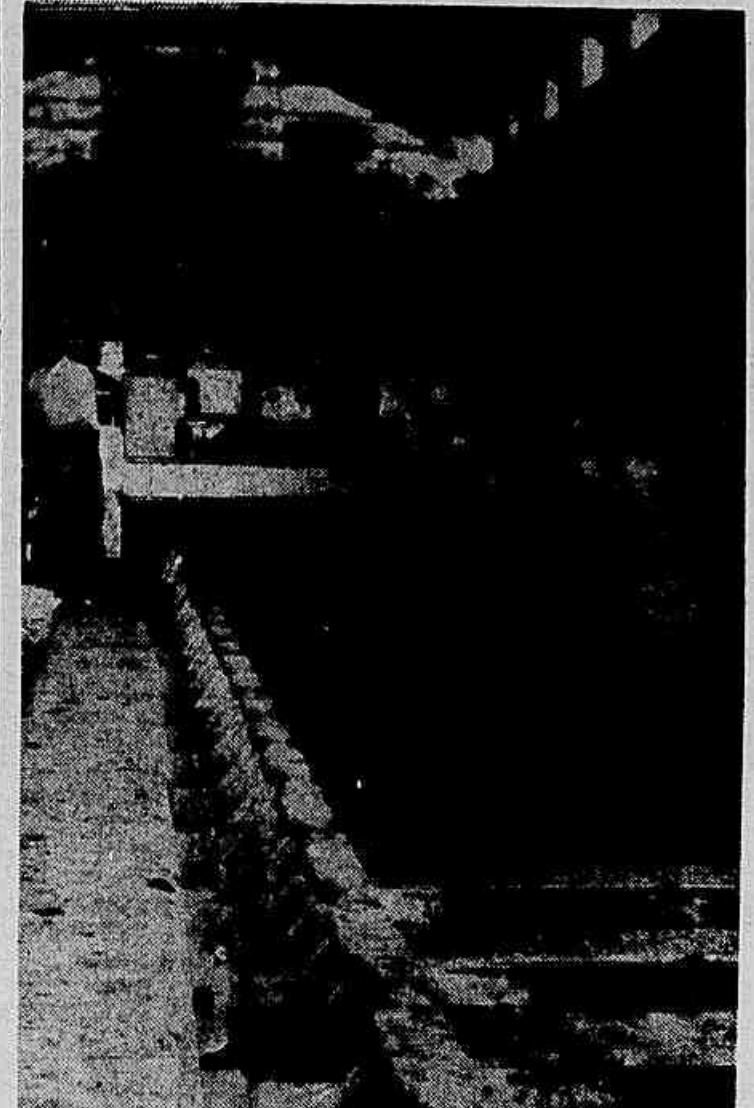
A Posição do PSD Paraibano Ante a Vitoria de Seus Adversários

(Conclusão da 3a Pag.)

palavras: O PSD da Paraiba nada quer do governo, nada deseja do governo, nada pede ao governo; mas exige o direito de colaborar na elaboração da Carta Constitucional do Estado, de ajudar na fatura das leis que hão-de ser cumpridas por todos os paraibanos e de exercer, livremente, as suas atividades politicas, em todos os rincões do Estado, assegurando-lhe o governo, pelos seus orgãos, as regalias constitucionais que o regime concede a todos os brasileiros.

Para realizar este objetivo — que é exatamente, a tarefa de um partido de oposição em um regime democratico — é mister, porém, que todos os nossos correligionários, do mais humilde ao que estiver investido no posto de maior responsabilidade, encourassem os seus animos com o inquebrantavel estoicismo civico, e, sobretudo, que se mantenham coesos em torno da Comissão Executiva do nosso partido, na certeza de que é na adversidade que se revelam os amigos de coração forte.

Outros dias virão. Para eles devemos nos preparar, firmes e alertas, com os olhos voltados para o bem de nossa terra comum e estremecida — a Paraiba. — João Pessoa, 4 de março de 1947. — a) — Rui Carneiro.

VOLTA REDONDA COMEÇOU A PRODUZIR CHAPAS DE AÇO

Uma chapa grossa quase pronta, na esteira do desbastador

Uma noticia alviçareira veio a publico com a informação de que em Volta Redonda começaram a ser laminadas, pela primeira vez, no Brasil, chapas de aço. O fato vale por uma afirmação de como se vai desenvolvendo o programa da nossa grande siderurgia, em ciclos que visam completar, dentro de breve tempo, sua capacidade industrial.

A fabricação de chapas grossas, assim denominadas as que vão desde 3/16 avos de polegada de espessura, até duas polegadas, é uma atividade comum ás usinas siderurgicas, mas a circunstancia de ser ainda inedita para nós, dá-lhe um sabor especial.

O aparelhamento de Volta Redonda permite uma produção de 60 toneladas por hora deste material, de largo emprego nas mais variadas aplicações industriais e que tambem representa uma etapa para o fabrico de chapas finas, que vão de 3/16 avos da polegada até meio milimetro. Chapas deste caracteristico têm consumo ilimitado no Brasil, onde ha verdadeira fome do produto. A nossa usina siderurgica ainda este ano produzirá esse material, instalando laminadores a frio que reduzem á espessura desejada as chapas grossas.

Nenhum aparato cercou a fabricação da primeira chapa grossa, na cidade do aço. Vale, contudo, afirmar que pelo menos em tres pontos é justificado o orgulho com que se pode anunciar o evento, de capital importancia para nós: é a primeira vez que se forjam chapas de aço no país, o material é de qualidade insuperavel e exclusivamente nacional, como brasileira, cem por cento, é a turma encarregada do seu fabrico. Estes pontos devem ser mencionados não apenas como uma satisfação para o nosso patriotismo, mas porque revela uma faceta da nossa capacidade ainda agora posta á prova numa industria que ainda está na sua infancia entre nós. Convem, ainda acentuar, como alicerce basico de Volta Redonda, a qualidade do material que ela oferece. Geralmente, quando se expõem mercadorias á venda, a qualidade é méra referencia, mas não um timbre especial. Na produção de Volta Redonda, porém, a qualidade é fator essencial, porque a usina oferece as melhores garantias técnicas, iguais ás que possam dar as melhores forjas do mundo.

A qualidade não é apenas comprovada á luz dos laboratorios, mas posta ao rigor dos testos mais severos, em provas que revelam a excelencia do material e da técnica empregados. Tal resultado pode ser atribuido não apenas a esses fatores, material e técnica, mas tambem á maquinaria de primeira ordem ali instalada e que é a mais moderna, e a mais aperfeiçoada possivel. Some-se a isto a pureza dos nossos minérios e temos a razão intrinseca da qualidade excepcional dos produtos de Volta Redonda.

A confecção de chapas grossas, como dissemos, é uma etapa da nossa usina, no desenvolvimento de um programa previamente traçado e que vai sendo cumprido regularmente. De suas forjas já saem numerosas especies de aço. Iniciando, agora, a produção de chapas, Volta Redonda entra numa fase propria da sua atividade, mas nem por isso deve ser esquecido o acontecimento.

Quando se escrever a nossa historia economica, daqui a alguns anos, Volta Redonda figurará, sem duvida, como marco decisivo na fixação das épocas da nossa evolução. Esta, a importancia do evento agora assinalado na marcha do nosso progresso e que está destinado a libertar-nos duma série de fatores negativos, inaugurando um periodo singular na vida brasileira.

AS ARTES

NOTICIAS DIVERSAS

O sucesso artistico da quinzena será por certo a exposição, ora aberta na A.B.I., dos alunos do Curso de Desenho e Artes Graficas da Fundação Getulio Vargas.

● A Radio Roquette Pinto solicitou, por intermedio da imprensa, a colaboração do povo quanto às musicas com letra de Castro Alves, que se tornaram populares em nosso país. Solicitação a que o publico correspondeu com grande interesse.

O Serviço de Educação Musical e Artistica do Departamento de Educação Complementar, a quem coube a parte técnico-musical da reconstituição dessas canções, em colaboração com a P.R.D.5, já preparou a fim de serem divulgadas até 14 do corrente, através a P.R.D.5, as seguintes musicas: "O Gondoleiro do Amor", musica de Fabregas; "Pensamento de Amor" (O' Palida Madona), "Adormecida", "Mocidade e Morte", todas com melodia de autor ignorado e arranjo para piano de Alaíde M. Fortes; e, ainda: "O Coração", "As duas flores", "Hebréia", "Sonho da Boêmia" ("Dama Negra") e "Anjos Baianos", todas com melodia de autor ignorado.

Além dessas melodias populares recolhidas e harmonizadas pelo Sema, figuram ainda: "Capricho" e "Maria", de autoria da maestrina Cacilda B. Barbosa e "Canção do Violeiro", de João Teixeira Guimarães (João Pernambuco), arranjo para piano de Alaíde M. Fortes: essas novas obras musicais, foram tambem inspiradas nas poesias do genial vate baiano.

● Iniciando as suas atividades semanais, o Centro de Coordenação do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico realizará amanhã, ás 16,30 horas, em seu auditorio, a 1.ª reunião, na qual serão tratados os seguintes assuntos:

— Estudos pedagogicos — Leitura á primeira vista dos Corais ns. 5 e 6 de J. S. Bach "Nas torrentes da Babilonia" e "Cristo é a minha vida" — Idem idem de "Reverie" de R. S. Schumann e continuação da leitura de "Ode á Santa Cecilia" de O. Lorenzo Fernandez.

● Terá inicio no proximo dia 30, ás 10 horas, no Cine Teatro Rex, a serie de Concertos Sinfonicos promovida para o corrente ano pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação, com a colaboração da Orquestra Sinfonica Brasileira e oferecida, como nos anos anteriores, aos alunos dos cursos secundarios do Rio de Janeiro.

O ato contará com a presença das altas autoridades do ensino.

● Dando inicio ás atividades artisticas do corrente ano, o Instituto Brasil-Estados Unidos está promovendo, em colaboração com o Instituto Nacional do Livro e a Associação dos Servidores Civis, um programa de audições de musica a inaugurar-se no dia 26 do corrente, ás 17,30 horas.

Estes concertos, numa série de oito, a serem apresentados no Salão da Biblioteca Demonstrativa do Instituto Nacional do Livro, têm como principal objetivo proporcionar ao publico brasileiro o ensejo de ouvir os discos do Instituto Brasil-Estados Unidos. Possui esta instituição uma coleção de mais de mil discos gravados pelas maiores orquestras e solistas americanos, coleção essa que abrange todos os tipos de musica, desde a musica de dança americana até o mais requintado "boogiewoogie", que alguns musicos apreciam, mas que o grande publico não compreende. Há a musica de sabor popular de Stephen Foster que, de tão popular, já tem um cunho folclorico, e composições altamente intelectualizadas de Harris. A maior parte desses discos, porém, é de musicas classicas, que constituem o alimento indispensavel a todo bom concerto.

A titulo de divulgação serão distribuidos aos interessados nessa hora musical comentarios sobre musica dos grandes compositores, comentarios esses que estão a cargo de alguns membros da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Os programas incluem musicas classicas, romanticas e modernas. Para o concerto do dia 26 foram escolhidos os compositores Bach, Schumann e Shostakovitch.

Margareth Truman, de 22 anos é filha do presidente dos Estados Unidos, aparece na fotografia acima cantando num grupo coral. Brevemente Margareth estreará como cantora solista, com a Orquestra Sinfonica de Detroit.

QUINTA-FEIRA, NOS METROS TIJUCA E COPACABANA, A RE-APRESENTAÇÃO DE "A CIDADE DO PECADO" (SAN FRANCISCO)

Três nomes muito queridos brilharão nas "marquises" dos Metros Tijuca e Copacabana amanhã: Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy. E num filme glorioso cujo prestigio e "appeal" jamais se apagarão: "A Cidade do Pecado" (San Francisco). O filme famosissimo que reconstitui arrebatadoramente o pavoroso terremoto de San Francisco e é ao mesmo tempo uma grande, intensa historia de amor. A re-apresentação de "San Francisco" vem ao encontro ao desejo de muita gente — parte da qual quer admirar mais uma vez o soberbo espetaculo criado por W. S. Van Dyke — e outra parte que ainda não o conhece. O certo é que a nova série de exibições de "A Cidade do Pecado" (San Francisco) nos Metros da Praça Saenz Peña e Avenida Copacabana vai despertar enorme interesse.

LUCILLE BALL E JOHN HODIAK EM "ALGEMAS PARA DOIS"

O Metro Passeio dá hoje as ultimas exibições de "Anos de Ternura" para realizar amanhã a apresentação de "Algemas para Dois" (Two Smart People), comedia romantica dirigida por Jules Dassin com Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan nos principais papeis.

O CINEMA

"ANJO DIABOLICO"
ELE ERA UM PIANISTA BEBADO QUE ENLOUQUECIA AS MULHERES

Dan Duryea e Broderick Crawford em uma cena de "Anjo Diabolico" filme da Universal

O que vêem as mulheres num tipo assim! Isto nunca saberemos porque nenhuma confessará!

Dan Duryea o tirano de "Almas Perversas", agora um pianista que enlouquece as mulheres. Dan Duryea em "Anjo Diabolico" com June Vincent, e Peter Lorre está muito mais violento... mais rude.

Constance Dowling, vive o papel da cantora de cabaret que abandona o marido (Dan Duryea) para viver as soltas.

Constance Dowling é assassinada e o marido de June Vincent é acusado do crime. June Vincent se empenha em desvendar o misterio onde encontra Dan Duryea que fica perdidamente apaixonado e abandona a bebida, voltando mais tarde a beber e um dia voltando ao vicio confessa como Mavis Marlowe fora assassinada.

"Anjo Diabolico" com Dan Duryea, June Vincent, Constance Dowling e Peter Lorre estará brevemente nos Cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro apresentado pela Universal International

MAIS DUAS GRANDES ATRAÇÕES DA FOX PARA MUITO BREVE

Agora, que o maravilhoso "Ana e o Rei do Sião", está em pleno e triunfante sucesso nos principais cinemas do Rio, já a 20th Century-Fox anuncia para muito breve mais duas vitoriosas apresentações, dignos sucessores da obra-prima estrelada por Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell.

A primeira será o inesquecivel "A Epopéia do Jazz", o musical inegualavel que o publico nunca deixou de reclamar. As imortais melodias de Irving Berlin voltarão a encantar, enquanto astros queridos como Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche vivem um dos mais belos e empolgantes romances do cinema.

Logo em seguida veremos "Paixão dos Fortes", um epico grandioso que teve a direção de John Ford e onde o grande diretor reafirma suas excepcionais qualidades de cineasta de alta classe. Encabeçando o elenco de "Paixão dos Fortes" estão Henry Fonda e Victor Mature, em seu primeiro filme des de que deixaram o exercito, e a deslumbrante Linda Darnell, num dos maximos desempenhos de sua carreira.

Exposições

ALUNOS DO CURSO DE DESENHO E ARTES GRAFICAS DA FUNDAÇÃO G. V., na A. B. I.

EDGAR VALTER, no Palace Hotel.

ANITA GUIDI, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES, na Galeria Michel Couturier.

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

O TEATRO

ULTIMA SEMANA DE "MADEMOISELLE"

"Mademoiselle" está na sua ultima semana. A peça de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, que assinalou um tão marcante sucesso no Regina, cederá lugar a "O Pecado Original" (Les parents terribles), que inaugura a temporada de inverno d'"Os Artistas Unidos".

Esta nova peça é de Jean Cocteau o moderno autor francês que realizou uma obra imperecivel na literatura teatral.

Repousando quase que inteiramente no valor da interpretação "O Pecado Original" terá no Brasil protagonistas do mais alto valor artistico: Henriette Morineau, Manuel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos (estreia).

"MOCINHA", HOJE, NO SERRADOR

Volta hoje ao cartaz do Serrador a soberba e arrojada comédia "Mocinha", de Joraci Camargo, legitimo e irrefutavel sucesso, que veio assegurar a Eva e seus artistas mais um triunfo.

Pelo agrado alcançado, pode-se dizer que a temporada foi inaugurada auspiciosamente.

Amanhã, 13, será realizada a primeira vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

A MENTIRA TEATRAL

Procopio Ferreira vai casar.

VOCÊ SABIA

que Salomé, a nova descoberta de Chianca se chama Dulce Lira de Oliveira?

COISAS QUE INCOMODAM

A clareza dos dialogos de "Camões".

O FILME DE HOJE

AMERICA — "Vidocq" — Armando Rosas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vamos estrear com "Chuva", — disse ha dias o ator Nuripé Bittencourt ao empresario de circo Dudu', á porta do Opera. E o velho palhaço, indignado, respondeu:

— Pois então a nossa combinação está desfeita; você não sabe que a chuva é a maior inimiga dos Pavilhões?

O Funcionario Municipal Vai Ter Casa Propria

APERTAS AS INSCRIÇÕES

Em circular de ontem, o secretario do prefeito comunica haver a Diretoria do Banco da Prefeitura, em reunião de 13 de fevereiro p. p. resolvido mandar abrir, na carteira Hipotecaria, as inscrições relativas aos emprestimos destinados á aquisição de casa propria por parte dos funcionarios municipais, a partir de 15 de março corrente.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Bom dia para viajar, e contratar ou realizar casamento.

ACONTECERA' HOJE, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mes e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. — Assuntos sociais bem amparados, os domesticos sob maus aspecto. 7, 8 e 25; 34, 14 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. — Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11; 27, 35 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. — Apelo de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dia agradavel para viagens e para tratar casamentos e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Habilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (hs. e ns.)

O PREMIO "VIEIRA FAZENDA"

O secretario de Educação da Prefeitura assinou portaria designando os srs.: Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, para, em companhia dos srs. Luis Edmundo, pela Academia Brasileira de Letras, Oton Costa, pelo Centro Carioca, Roberto Bandeira Accioli, pelo Colégio Pedro II, dos professores Odilon da Mota Ataide Portinho e Francisco Mozart do Rego Monteiro, pelo professorado municipal, para integrar a Comissão Julgadora do "Premio Vieira Fazenda", a ser conferido em 28 de abril de 1947.

A SOCIEDADE

TE (ATRO)

Jacinto de Thormes

Hoje ou amanhã a Sociedade Artistica Brasileira decidirá se o Municipal será cedido aos "Comediantes" para a representação do "Anjo Negro" do senhor Nelson Rodrigues. Por falar nesse autor, devo dizer que ele encontrou solução certa para o problema da carestia da vida, e que breve enviará uma missiva ao senhor presidente da Republica. Para tal já conta com a colaboração do senhor Joraci Camargo, que falando no palco do Serrador, ao apresentar a sua peça "Mocinha", disse uma serie de coisas gravissimas, revolucionarias quanto a função do teatro. Explicou que uma peça existe para esclarecer o publico sobre a alta dos preços, o porquê das batatas e das cebolas custarem tanto, o motivo da falta de fosforos etc etc.

Afinal, descobriram que "Rei Lear" só serve para apontar em publico os comerciantes inescrupulosos que roubam a população carioca.

Informa o sr. Roberto Brandão que o senhor José Lins do Rego fez varias tentativas para iniciar uma peça que de tão antiga já está ficando... historica e veneravel.

A sra. Raquel de Queiroz ingressará brevemente no teatro, com uma peça sobre a vida de Lampeão. Parece que os responsaveis pela idéia e os animadores tambem foram os senhores

No dia 14, comemorando o centenario de Castro Alves, os Pedro Dantas e Rodrigo M. F. de Andrade.
rapazes do Teatro Universitario representarão "Gonzaga", (ou a "Inconfidencia Mineira").

ANIVERSARIOS

APRIGIO DOS ANJOS — Transcorre hoje o aniversario natalicio do conhecido homem de letras, Aprigio dos Anjos.

Trata-se de um acontecimento de relevo para todos os que se acostumaram a admirar nesse homem de sociedade, não só a verve incomparavel do maior satirico dos nossos tempos, como a eficiencia do advogado eminente no desempenho de sua nobre função.

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Costa Rego, nosso confrade do "Correio da Manhã"; Manuel Marques de Almeida; jornalista Bastos Tigre; Francisco Normino de Souza; José de Alakeont Fernandes; Mario Marques; prof. Hugo Pinheiro Guimarães e o nosso companheiro jornalista Franklin de Oliveira.

SENHORAS: — poetiza Gilka Machado; Maria do Carmo Pereira Lima e Iolanda Tuxi Ferreira.

SENHORINHAS: — Maria Tereza Perez Vasquez e Nair Souza.

NASCIMENTOS

REGINA LUCIA — Filha do casal Othon do Nascimento e da sra. Maria Augusta do Nascimento.

COMEMORAÇÕES

Os bacharelandos de 1932 da Faculdade de Direito — turma de março — festejarão o decimo quinto aniversario de formatura num jantar comemorativo, a realizar-se hoje, ás 20 horas, no Automovel Clube do Brasil. As inscrições para esse agape de confraternização são feitas com o dr. Paula Fonseca, de 12 ás 12,30 horas, no serviço juridico da Caixa Economica Federal.

— Comemorando o primeiro centenario do "Discurso sobre o "Conjunto do Positicismo", iniciará o eng. Horta Barbosa, uma série de conferencias populares sobre os "Problemas humanos á luz do Positivismo", hoje, ás 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco n. 91, 10º andar.

DIPLOMATICAS

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Panair, o sr. Du Wayne G. Clark, adido comercial á embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Para Montevidéu, viajou a senhorinha Maria Luiza de Castro e Silva, segunda secretaria da embaixada do Brasil no Uruguai.

HOMENAGENS

O major Almeida de Morais, por motivo de seu aniversario natalicio, foi alvo, ontem, de uma manifestação de apreço por parte de seus companheiros de trabalho, que compareceram incorporados á sua sala de trabalho.

INAUGURAÇÕES

Será inaugurado em 19 do corrente, na séde da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, rua das Marrecas numero 19, 2º andar, um Curso Gratuito de Esperanto, sob a orientação do sr. Fraancisco Doblas Filho.

VIAJANTES

Passageiros da Panair:

Regressou, ontem, dos Estados Unidos, o quimico brasileiro, Wilson Falcão.

— Partiu, ontem, para Montes Claros, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, acompanhado do sr. Gilberto de Paula e Silva.

— Regressou, ontem, a Washington, o dr. Richard H. Heindel, chefe da Divisão de Bibliotecas e Institutos dos Escritorios de Informações e Assuntos Culturais do Departamento de Estado. Chegara a esta capital, sabado, procedente de Montevidéu, a fim de estabelecer contacto com os meios culturais editoriais.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Guilherme Tell Fernandes — Curt Wolf Carlos Heyman — Pericles Lochi — Candido Adalberto Fernandes Teixeira — Domingos Fernandes de Aquino — Saulo Rampa — Moacir Cardoso — Luiz Queiroz — Moacir de Lemos Macedo — Manuel José da Cunha Junior — Frederico de Agostini — Felippe Nery Ferreira Filho — Alcides de Carvalho — Aladino Moscardini — José Adolfo Moltani — José Narciso Campbell — Sebastião Augusto Gonçalves — Leo Van Stem — Pedro Menezes Coli — Newton Feitosa — Aurino Ferreira — Saul Solter — Rosa Valente da Fnoseca — Ilse Walf — Henrique Wolf — Frida Gertrudes Wippel — Sezefredo Wippel — Ormenzinda Pena Fiuza — José Fiuza — Ana Valentoni e Remo Valentoni.

PARA BUENOS AIRES: — Jairo Pereira — Lucio Haddock Lobo — Maria Nazareth Haddock Lobo — Matilde Haddock Lobo — Maria Tereza de Castro Lima — Silvia Trinidad da Silva — Elza Sara Josefa Mosconi de Gravenhorst — Rina Aeda Tamburrino de Gallo — Domenico Catto — Rolando Julian Aguirre — Borje Robert Djunberg — Gunnar Knutsson — Erik Sigfried Collin — Gunnar J. Gottfried Frosell — Nils Lennart Dhlberg — Milen Dahlberg e Piroska Etienne Zonborry.

PARA VITORIA: — Odety Ferreira dos Santos — Mauricio oJsé Sanchez Basseres — Vitalicio Biancelly — Edvaldo Lima.

PARA RECIFE: — Adalberto Maçães — Orlando Dantas de Melo — Osmar de Aquino e Miriam Melo de Aquino.

IN MEMORIAM

No dia 20 do corrente, faz um ano em que faleceu a escritora e sociologa patricia, Maria Lacerda de Moura. Por este motivo a Coligação Nacional

(Conclue na 7ª Pag.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Barba e Rebarba" (Comedia com Vera Vague) "Clube dos Solteiros" (Desenho com Lil Abner). "Paraiso de Sereias" (Short). Jornais Internacionais. Sessões a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "A Besta Humana" com Jean Gabin e Simone Simon. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 9.30 horas.

IMPERIO: — "Se eu fosse feliz" com Carmem Miranda e Perry Como. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "Selva de Fogo" com Dolores Del Rio e Arturo De Cordova. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

PATHE' — "Familia Exotica" com Louis Jouvet. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danny Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Meu Filho é meu Rival", com Edward Arnold e Joel McCrea; "Hospede Misterioso" com Victor Jerry e Pamela Blake. A partir de 2 horas.

VITORIA — "Este Mundo é um Pandeiro", com Oscarita, Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Um Expedicionario em Paris" com Robert Walter. — A's 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Um Expedicionario em Paris" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Ana e o Rei de Sião", Irene Dunne. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Dane Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O Transviado" com William Gargan; e "Dinheiro Perigoso" com Pat O'Brien. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danne Kay. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

AMERICA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ICARAI. — "Ana e o Rei de Sião" com Irene Dunne. A's 1. — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.

MADUREIRA — "Este Mundo é um Pandeiro" com Oscarito, Marion. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Mademoiselle", comedia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Piratão" comedia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerario", comedia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Carbel", magico, ás 21 horas.

A PEDIDOS

"Mercado Negro" de Refrigeradores

Onde os Preços São Absurdos e as Garantias Prometidas, Inexistentes — Ganancia de Importadores Improvisados

O "mercado negro" continua ativo, dando mesmo a impressão de que cada vez se torna mais declarado, como se fosse uma instituição inquestionavelmente legal.

Haja vista, por exemplo, o que se está verificando com os refrigeradores, que, não raro, vêm sendo vendidos e até anunciados por preços gritantemente exorbitantes, isto é, muito acima dos fixados pelo Conselho Federal de Comercio Exterior. Trata-se, portanto, do que há de mais irregular. E isso é tanto mais evidente quanto é certo que as principais empresas importadoras declaram que tais abusos são praticados não por elas nem pelos seus revendedores autorizados, que observam á risca a tabela de preços organizada por aquele Conselho, mas sim por firmas ou individuos que adquirem os refrigeradores em lojas dos Estados Unidos e os importam sem terem autorização para os revender no Brasil.

Agravando ainda mais o seu ato de ganancia, esses importadores improvisados costumam iludir os respectivos fregueses, prometendo-lhes uma garantia de cinco anos. Ora, isso não passa de um embuste grosseiro, pois, comprados em lojas pelos que aqui os impingem aos incautos por preços escorchantes, os referidos refrigeradores só gozam daquela garantia e de assistencia técnica gratuita nas praças norte-americanas, onde foram adquiridos.

Vê-se por tudo isso que o caso em apreço é clara e positivamente de "mercado negro". De fato, todos os percebem logo no primeiro momento, uma vez que, enquanto as principais empresas importadoras são obrigadas por lei a respeitar as tabelas oficiais, esses não autorizados impõem os preços que bem entendem e que são os mais absurdos possiveis.

Devem, portanto, acautelar-se os que desejam adquirir refrigeradores. E não é demais pedir a atenção das autoridades competentes para tão flagrante exploração.

(Transcrito do "O Globo" de 8-3-47).

Com referencia á nota acima, a Sinter Ltda. enviou ao "O Globo" a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator do "O Globo" — Nesta.

Em relação ao artigo publicado nesse jornal sob o titulo: "MERCADO NEGRO DE REFRIGERADORES" chamamos a atenção de V. S. para que seria talvez interessante comentar o anuncio de nossa firma publicado nesta data nesse jornal sob o titulo: "Geladeiras novas de 6 pés a preço ABAIXO DA TABELA". A iniciativa de nossa firma no sentido de combater o mercado negro de refrigeradores deve ser devidamente apreciada e servir de exemplo aos demais importadores; numa época em que pedem 12 a 15 mil cruzeiros por um refrigerador muitas vezes já com algum uso nós oferecemos ao publico refrigeradores de seis pés, novos, a Cr$ 6.750,00!

Quanto á questão da "garantia" com que os distribuidores procuram intimidar os compradores e obrigá-los a pagar um preço excessivo, temos a dizer que esses mesmos distribuidores dão com isto a impressão de que os seus refrigeradores são, não como declaram, maquinas solidas e de esmerada construção, o que sabemos ser verdade, mas aparelhos frageis, mal construidos e que não merecem a confiança do publico. Há alem disso a considerar que a diferença de preço que cobram aos compradores representa uma margem que excede de muito a pequena e excepcional despesa de um refrigerador moderno em 5 anos. A garantia é portanto paga pelo proprio comprador, por alto preço, e representa mais uma fonte de lucro. Essa é a verdade.

Cordiais saudações. — Sinter Ltda. (a.) — Dr. Horacio Milliet".

PRODUTOS DE OITO MIL FÁBRICAS VENDIDOS A BAIXO PREÇO NO RIO

Desde carréteis de Linha Até Máquinas Agricolas — Tambem Generos Alimenticios — Distribuição Tambem Por Via Postal — O Maior Armazem do Mundo Fará Uma Experiencia no Brasil

Srs. Aubrey H. Mellinger, James M. Barker e Ralph J. De Motte

Encontra-se no Rio o general Robert E. Wood, presidente da Sears, Roebuck & Co., empresa norte-americana que se dedica a toda especie de vendas, inclusive de generos alimenticios. Vem o general Wood fundar no Rio uma filial da Sears, tentando no Brasil a maior experiencia já realizada entre nós nesse campo de negocios.

BAIXA NOS PREÇOS

Falando á imprensa, declarou o general Wood que o simples lançamento da Sears nesta capital deve ter como resultado uma baixa geral de preços, de vez que, importando em massa e utilizando um sistema aperfeiçoado de distribuição, poderão os seus armazens vender sempre de 15 a 20% menos do que a empresa concorrente que vender pelo menor preço. Essa concorrencia refletirá no mercado de um modo geral, porque os armazens da Sears terão "stock" de todas as mercadorias e disporão de meios de realizar venda direta do produtor ao consumidor.

DUAS EXPERIENCIAS

E' objetivo da Sears estabelecer uma rede de armazens desse tipo em toda a America Latina, dependendo a execução desse projeto, em grande parte, não só do exito alcançado na experiencia que farão no Rio, como da que já está sendo feita no Mexico.

OITO MIL FABRICAS

A firma Sears, Roebuck & Co. é a maior empresa comercial do mundo, distribuindo produtos de oito mil fabricas, através de uma rêde de 604 lojas e 10 escritorios centrais de distribuição pelo correio. Seu desenvolvimento data de 1886, época em que foi fundada por Richard Sears, modesto empregado de estrada de ferro, de 20 anos de idade, na cidade de Mid West. Richard Sears principiou vendendo relogios. Em 1925 a firma por ele fundada vendia anualmente mais de 200 milhões de dolares em varias mercadorias. Atualmente ela emprega ... 120.000 pessoas em suas atividades, possui 130 000 acionistas e seu volume de vendas ascende a mais de um e meio bilhão de dolares, dois terços dos quais em vendas a varejo.

Dos seus catalogos constam mais de 100.000 artigos, desde carreteis de linha até maquinas agricolas.

OUTRAS PERSONALIDADES

Acompanham o general Wood tres proeminentes homens de negocio norte-americanos: os srs. Aubrey H. Mellinger, até pouco tempo presidente da Illinois Bell Telephone Co.; James M. Barker, diretor da Sears e presidente da Allstate Insurance Companies e Ralph J. de Motte, tesoureiro e diretor da Sears.

Em sua viagem, percorrem os homens de negocio norte-americanos varios paises da America Latina, parando em Guatemala, Panamá e Trinidad. Em seu regresso tenciona o general Wood inspecionar os armazens da Sears em Cuba.

General R. E. Wood presidente da Diretoria da Sears Roebuck & Cia.

NÃO SE ESQUEÇA

TESOURO NACIONAL

Serão pagos hoje, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os rotulados no 14º dia util, a saber:

Montepio Civil da Marinha: — 7.301 — A — D; 7.302 — D — J; 7.303 — J — M; 7.304 — M — Z.

Montepio Militar da Marinha — 7.310 — A — C; 7.311 — C — H; 7.312 — H — M; 7.313 — M — N; 7.314 — N — Z; 7.315 — A-Z.

Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento — 7.353 — I — M 7.535 — M — Z: 7.354 — Z.

NA PREFEITURA

CRE

Será feito [illegible] 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 114.395,00.

Matriculas ns.: 41078 — 9262 2574 — 21574 — 12022 — 13420 25034 — 11801 — 1445 — 6173 8886 — 11537 — 31582 — 38743 11545 — 2125 — 10093 — 35940 32734 — 36530 — 12637.

EMERGENCIA — Matriculas ns.: 15402 — 18982 — 31188 737 — 6431 — 7581 — 11617 12702

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

Pró Estado Leigo fará realizar uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São João Batista, ás 9 horas da manhã.

FALECIMENTOS

DR. EUGENIO MERGULHÃO — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu, ontem, em sua residencia, á rua São Clemente, 168, casa 30, o sr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão, advogado, e antigo jornalista. O enterro realizar-se-á hoje, saindo o feretro do endereço acima, ás 9 horas, para o cemiterio de São João Batista.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 9 horas, a sra. Maria Rafaela Lombardi Stologramo.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 15 horas, a sra. Natilde Rosa Pinheiro e ás 16 horas, o sr. Vital Domingues Marques Pires.

MISSAS

Do sr. Custodio Mesquita, 2º aniversario de falecimento, ás 10 horas, amanhã na igreja de São Francisco de Paula.

Serão celebradas hoje:

[illegible] altar-mor da igreja da Candelaria, do dr. Manuel da Silva Praça.

— Do dr. Jacinto Antenor Cardoso, ás 11 horas, na igreja da Boa Morte.

— No altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, do sr. Roque Olivio Gomes.

— Do sr. Julio Amora Fernandes, ás 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

— Da sra. Ermelinda Martins de Carvalho, ás 9 horas na igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor da igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, ás 11 horas, da sra. Maria da Conceição Martins.

— Da sra. Adosinda Guerreiro Peres, ás 10 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, á rua Fonte da Saudade.

DOS ESTADOS

O Problema da Moradia Em São Paulo

DE S. PAULO — O arquiteto Osvaldo Correia Gonçalves concedeu longas declarações a respeito do problema da moradia na capital do Estado. Segundo o citado profissional a solução dos problemas da cidade "é a diminuição do numero de seus habitantes. Já somos demais em S. Paulo. Ultrapassamos os limites que dão as maiores vantagens e agora passamos a sentir os inconvenientes das cidades grandes". Disse ainda que a situação atual do problema "cabe ao Estado subsidiar as construções ou os alugueis e que são "inuteis as instituições de casa popular".

— Perdura o estranho "lock-out" das tinturarias locais contra os consumidores. Agora o presidente do Sindicato das Tinturarias de S. Paulo, em declaração á imprensa, disse que varias pequenas tinturarias fecharão as portas, por não poderem arcar com as despesas exigidas pelos novos salarios dos empregados, pois os preços tabelados não lhes permitem conseguir tais fundos. Declarou tambem que outras tinturarias despedirão varios empregados, numa tentativa de redução das despesas e para evitar o fechamento definitivo.

— Promovida pela Associação Brasileira de Enfermeiras diplomadas instalar-se-á oficialmente no dia 17, na Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, o 1.º Congresso Nacional de Enfermagem. A sessão solene de abertura será presidida pelo ministro Clemente Mariani.

DE ARACAJU — A Associação dos Servidores Publicos divulgou uma noticia do Rio, dizendo que o projeto de aumento dos vencimentos foi aprovado pela Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais e pelo ministro. O funcionalismo recebeu a noticia com grande satisfação e espera que, em face da crise, o presidente da Republica assine o mais cedo possivel.

DE PERNAMBUCO — Monta a 2.300.000 sacos o estoque de açucar aqui armazenado.

DE ALAGOAS — Alagoas está ameaçada de ficar sem charque, em virtude do pequeno estoque existente na praça, calculado em 217 fardos. Os importadores, em consequencia das imposições dos negociantes do Sul, de só venderem mediante caucionamento total do pedido estão desinteressados das transações.

O produto, de qualidade inferior, oferecido na base de 11 cruzeiros, terá que ser vendido aqui, aproximadamente, por 15 cruzeiros.

DO PARANÁ — O professor Frasto Gaerther, diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia, um dos grandes hospitais particulares desta capital, ha tempos instalou uma clinica especializada de tumores malignos, com completa aparelhagem de combate ao terrivel mal. Conseguindo a colaboração de medicos e de outras entidades especializadas, o Instituto de Medicina e Cirurgia acaba de instalar a Liga Paranaense de Combate ao Cancer, estabelecendo largo programa de ação, que abrangerá todo o Estado, inclusive com clinica gratuita.

DA BAÍA — Foram reabertas ante-ontem as aulas do Colegio Baía e Instituto Normal. Coincidindo o reinicio do ano letivo com as festividades comemorativas do centenario do nascimento do poeta Castro Alves, serão realizados nos referidos estabelecimentos, sessões solenes em homenagem ao imortal poeta baiano.

FORO MILITAR

SUBSTITUIÇÃO DE PRESIDENTE DE C. P. J.

Na 1.ª Auditoria de Guerra Regional, foi procedido o sorteio de novo presidente do Conselho Permanente de Justiça, em virtude de haver sido transferido para a reserva o coronel Antonio de Alencastro Guimarães, que exercia essas funções. Em substituição, foi sorteado o major Frederico Ernesto Castro, cujo compromisso está marcado para a proxima segunda-feira, dia 17 ás 13 horas.

INCOMPETENCIA DE FORO

No processo em que foram indiciados os soldados da Policia Militar do Distrito Federal, José Ferreira de Lima e Mario Cesar dos Santos, o Conselho de Justiça resolveu julgar-se incompetente para conhecer do feito, tendo sido o mesmo enviado á Corregedoria da Justiça Comum.

CONDENAÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra em sessão do dia 27 de fevereiro ultimo, condenou por unanimidade de votos o 2.º sargento Roberto Pereira de Barros, ás penas do art. 234, grau minimo do Codigo Penal Militar.

O Regresso do General José Pessoa

Pelo "Cantuaria" da linha americana do Loide Brasileiro deixou ontem Londres, segundo comunicação recebida no Ministério da Guerra o general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que regressa ao país por haver sido exonerado do cargo de adido militar do Brasil na Inglaterra. A sua chegada a esta Capital é esperada para o dia 31 do corrente. Os seus amigos, colegas e camaradas já estão tomando providencias para uma manifestação de apreço por ocasião de seu desembarque.

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTORIA POLITICA DE SÃO PAULO

Afora os recebimentos clandestinos feitos pelo sr. Adhemar de Barros oriundos da arrecadação de multas aplicadas aos "bicheiros" ou da comissão de 30 por cento da arrecadação do Serviço de transito e outras verbas que lhe eram facilitadas pelo seu chefe de Policia, sr. Carneiro da Fonte, recebimentos esses que alcançam muitos milhares de contos, a passagem do primeiro delegado quo o Estado Novo teve em São aulo assinalou-se ainda pela quantidade de despesas feitas irregularmente nem só para satisfazer providencias de serviços publico mas ainda para atender a pedidos que redundariam na propaganda pessoal do sr. Adhemar de Barros.

A fim de proceder a um levantamento desses casos, a Secretaria da Fazenda determinou um exame do qual se encarregou a Contadoria Central do Estado, cujo texto publicamos abaixo.

Por esse exame, verão os leitores que tais graves irregularidades foram classificadas em três grupos diferentes: despesas legalmente autorizadas, mas sem o necessario credito para pagamento; despesas não autorizadas, atendidas com recursos extraordinarios não incorporados á receita do Estado, e despesas não autorizadas legalmente.

Como se verá no final deste documento, TODOS OS CASOS, SEM EXCEÇAO, foram considerados, pela Contadoria Central do Estado, como eivados de irregularidades o que demonstra a maneira desordenada, para a qual importava menos a lei do que os desejos do interventor, por que se geria a coisa publica durante a existencia da ditadura implantada a 10 de novembro de 1937.

Vejamos esse importante documento na integra:

CONTADORIA CENTRAL DO ESTADO

São Paulo, 31 de julho de 1941.

Excelentissimo Senhor Doutor Secretario da Fazenda.

Os infra-assinados, membros da Comissão organizada em obediencia á Portaria P-25, de 11 do mês corrente, têm a honra de apresentar a V. Excia relatorio e parecer sobre os casos, ainda não regularizados, de despesas efetuadas sem consignação orçamentaria ou creditos especiais.

I — RELATORIO

1. Os casos de despesas efetuadas, SEM O NECESSARIO CREDITO são, com todos os seus caracteristicos, os que constam do quadro anexo.

2. Examinando os processos referentes a essas despesas, a Comissão, dadas as condições em que os pagamentos forem efetuados, julgou de bom alvitre grupa-los *de modo a permitir a classificação*, por semelhança, *das anormalidades verificadas*.

3. Resultaram, por essa forma, três grupos de casos distintos, a saber:

A) Despesa legalmente autorizada, mas sem o necessário credito, para seu pagamento;

B) Despesa não autorizada, atendida com recursos extraordinários não incorporados á Receita do Estado.

C) Despesa não autorizada legalmente.

4. A Comissão examinou, detidamente, cada um dos processos constantes do "Quadro Demonstrativo de Despesas efetuadas sem Consignação Orçamentaria ou Creditos Especiais referido item 1.

5. PROCESSO N. G-35.189-40

O sr. Chefe de Policia solicitou ao sr. Secretario da Fazenda, fosse depositada, no Banco do Estado, á disposição da Prefeitura da Capital, a importancia de Rs. 1.800:000$000, necessaria á desapropriação do imovel n.º 26 da rua Ypiranga, pertencente á Condessa de Lara. Desapropriação essa autorizada pelo Decreto n.º 11.185, de 26 de Julho de 1940.

Em acordo feito entre a Prefeitura e a Chefatura de Policia, aprovado pelo sr. Interventor Federal, ficou estabelecido que:

o Departamento Juridico da Prefeitura, assistido pela Procuradoria Judicial do Estado promoveria a desapropriação,

a indenização seria rateada entre os contratantes, correndo por conta da Prefeitura 40% e por conta da Fazenda 60%, depositando esta, no Banco do Estado, para ser levantada por aquela, a quantia de Rs ... [illegible]:000, devendo ser a Prefeitura reembolsada caso as despesas fossem superiores a importancia depositada.

A C. C. E. declarando não poder ser empenhado tal adiantamento sem a abertura do credito especial, ordenado no artigo 2.º do citado decreto 11.185, opinou pela abertura de uma conta especial denominada — "Desapropriações — Dec. 11.185, de 26-6-40", a cujo debito se levaria o adiantamento em questão. Aberto o credito seria processada a despesa e encerrada essa conta.

Aprovada pelo sr. Secretario da Fazenda, essa proposta foi posta em pratica.

Como vemos, trata-se de despesa autorizada por um decreto-lei. Se irregularidade houve, **foi não ter sido, previamente, aberto o credito especial.**

O projeto do decreto abrindo o credito foi encaminhado ao Departamento Administrativo do Estado. Uma vez promulgado esse decreto, parece-nos, estará perfeitamente regularizada a despesa.

6. PROCESSOS ns. G-3.025|41 — G-9.675|41 — G-9.497|41.

Esses processos referem-se a adiantamentos da mesma natureza do constante no processo ns. G.35.189|40, a que nos reportamos acima.

Providenciada a abertura dos respectivos creditos, estarão regularizadas as despesas.

7. PROCESSO N. G.-14.111-41.

Neste processo o Sr. Secretario do Governo, de ordem do Sr. Interventor Federal, requisitou fosse posta á disposição da Procuradoria Judicial do Estado, a importancia de Rs. 400:000$000, destinada a aquisição do imovel sito a Alameda Barão do Rio Branco, 342, declarado de utilidade publica pelo decreto n.º 11.808, de 11 de janeiro de 1941.

Não tendo sido aberto o credito especial a que se refere o artigo 3.º do citado decreto, foi a despesa processada da mesma forma da referida no processo G.-35.189-40.

Aberto esse credito, pensamos ficará sanada qualquer irregularidade.

8. PROCESSO N. G.-14.841-41.

Neste processo, o Sr. Secretario do Governo solicitou fosse posta á disposição da Procuradoria Judicial do Estado a quantia de Rs. 880:294$000, a fim de ser depositada em Juizo, para não prejudicar a apelação interposta pela Fazenda do Estado no processo de desapropriação movido contra a Sociedade Beneficente de Senhoras — Hospital Siro-Libanês.

Trata-se, tambem de um adiantamento que não podia ser feito sem a abertura de credito especial.

Consta do processo já ter sido providenciada a abertura do credito respectivo, e que regularizará o caso em apreço.

9. PROCESSO N. G.-7.733-41

PARECER N. 1.071

1. Trata-se de desapropriação autorizada pelo decreto n. 11.875, de 12 do mês corrente, do imovel destinado a Hospital para o pessoal de policia.

2. Para esse fim foi feito o adiantamento de 1.500:000$000 á Procuradoria Judicial do Estado.

3. Enquanto não for aberto o respectivo credito especial previsto no artigo 4.º do citado decreto, esse adiantamento será debitado á verba provisoria, subordinada á conta da Secretaria da Justiça, com a denominação: "Hospital para Pessoal da Policia", á qual será aditado o n. e data do decreto que autorizar a despesa.

RESTITUE-SE á V.-2.

Em 26 de março de 1941.

a) Francisco d'Auria.

Contador Geral do Estado.

10. PROCESSO N. G.-9.675-41

A Repartição Central de Policia pelo oficio n. 16.371-40 de 28 de março findo, solicitou, o deposito de 754:000$000, no Banco do Estado, conta n. 109 — Procuradoria Judicial do Estado, quantia essa necessaria á desapropriação de imoveis destinados á construção do Palacio da Policia.

O Departamento de Caixas, Valores e Contas informou que o caso era semelhante aos dos processos N. G.-35.189-40 e N. G.-3.025-41. — item 5 e 6 deste parecer, — e por despacho do Sr. Secretario da Fazenda, de 17 de abril findo, foi mandado proceder na mesma conformidade do que resultou o credito de 754:000$000, aberto no Banco do Estado.

11. PROCESSO N. G.-2.979-41

O Senhor Secretario do Governo, pelo oficio n. 622, de 24 de janeiro de 1941, comunicou que, de ordem e em nome do Senhor Interventor, a Secretaria da Fazenda ficava autorizada a fazer as operações de credito necessarias no sentido de fornecer, com urgencia, um emprestimo de 1.810:000$000 (mil oitocentos e dez contos de reis) á Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, para consolidação de sua divida, aditando que se tratava de caso especial, em que, embora já autorizado o emprestimo pelos governos Federal e Estadual não houve tempo de ser aberto o credito até 21 de dezembro de 1940.

O Senhor Secretario da Fazenda, por despacho da mesma data do referido oficio, mandou efetuar o pagamento, fazer seu lançamento e providenciar a regularização da operação com a abertura de credito especial.

O pagamento em causa foi autorizado por intermedio do Banco Noroeste do Estado de São Paulo tendo-se lavrado escritura de emprestimo no 17.º Tabelião.

Pelo oficio n.º 5.439 de 31 de maio findo a Secretaria do Governo encaminhou ao Departamento Administrativo do Estado, o projeto do decreto-lei que dispôs sobre a abertura de um credito especial de ...... 7.157:532$400, para atender ao pagamento de despesas com a aquisição de "radium", de varias desapropriações e emprestimos á Prefeitura Municipal de Mogi Mirim.

12. PROCESSO N. G.-18.821-41

Em 17 de junho p. passado, pelo oficio n. 6.166, o Sr. Diretor do Expediente, interino da Secretaria do Governo, cumprindo determinação do Senhor Secretario, enviou á Diretoria Geral desta Secretaria um memorando do Banco do Estado, a proposito da transferencia, para a Secretaria da Educação da importancia de 79.089$800, destinada ao pagamento das três ultimas prestações da construção do predio em que deverá funcionar o Grupo Escolar de Vila Sarandi, em Jardinopolis.

Como na V.-23, serviço de "Bancos e Correspondentes" nada constasse a respeito, julgou o sr. Diretor do Departamento de Caixa Valores e Contas de bom alvitre fosse o processo transmitido á Secretaria do Governo para esclarecimentos.

O Doutor Secretario solicitou então, ao Banco do Estado o extrato da "c/c Movimento — c/ Fundo para Construção de Grupos Escolares no Estado de São Paulo", aberto a favor da Interventoria Federal.

Em 11 do corrente foi atendida a solicitação do sr. Secretario da Fazenda pelo Banco do Estado.

Verificou-se então pelo referido extrato C|C que era de.. 1.000:000$000 o credito aberto, como Conta Especial, destinada a Fundo para Construção de Grupos Escolares do Estado de São Paulo e que a referida importancia correspondia á Contribuição do Ministério da Educação e Saude Publica, para difusão do ensino primario. Que a transferencia para o credito desta conta foi feita por determinação de J. Eduardo de Oliveira Barros.

Posteriormente houve o reforço de mais 2.000:000$000 para a mesma conta, que em 20 de junho p. passado apresentava um saldo de Rs....... 1.072:657$700.

13. CARTA DO BANCO DO ESTADO

O Banco do Estado de São Paulo, com a sua carta de 11 de julho corrente, remeteu, a esta Secretaria, o extrato da "Conta Corrente Movimento C| Fundo para Construção de Grupos Escolares no Estado de São Paulo". Esta conta, aberta em nome da Interventoria Federal, decompõe-se da seguinte maneira:

CREDITO

1939 — Dezembro 6 — Contribuição do Ministério da Educação e Saude Publica, para difusão do Ensino Primario	1.000:000$000
1940 — Junho — 24 — Juros credores	14:747$200
1940 — Dezembro 26 — Juros credores	3:544$800
1941 — Janeiro 2 — Remetido pela Interventoria, cheque contra o Banco do Brasil	2.000:000$000
1941 — Junho 20 — Juros credores	18:253$300
Soma do credito	3.036:545$300

DEBITO

1940 — Janeiro 2 — 1941 — junho 5 — Diversos pagamentos por fornecimento de materiais de construção, prestações de construções de Grupos Escolares	1.961:503$200
Taxa de Previdencia	730$503
Juros devedores	1.653$200
Estampilhas .	$700
Soma do debito	1.963:887$600
SALDO DISPONIVEL	1.072:657$700
Soma do credito	3.036:545$300

No quadro anexo figuram as parcelas de 79:000$000 e ...... 1.882:413$400, cuja soma é .... 1.961:503$200, igual ao pagamento total por fornecimento de materiais e prestações, de construções, acima indicado.

14. PROCESSO N. G.-11.112-41

O ex-Interventor, doutor Adhemar de Barros, por oficio de 15 de maio findo, solicitou á Secretaria da Fazenda "providencias urgentes no sentido de ser posta á disposição da Mordomia do Palacio dos Campos Eliseos a importancia de . .... 1.500:000$000 (mil o quinhentos contos de réis) a fim de serem efetuados pagamentos em atraso do Palacio do Governo, até ser aberto um credito especial para ocorrer a essas despesas".

A Contadoria Central do Estado, pelo seu parecer n. 1.128 de 16 de maio ultimo, opinou que a importancia acima fosse escriturada a debito da mencionada Mordomia, transferindo esse debito para a conta de credito especial, quando este fosse aberto.

Por despacho do sr. Secretario da Fazenda, datado de 16 de maio findo, foi mandada atender a requisição acima, o que foi feito pela forma seguinte:

Em 17 de maio — entrega de	500:000$000
Em 20 de maio — entrega de	500:000$000
Em 23 de maio — entrega de	500:000$000
TOTAL	1.500:000$000

15. PROCESSO N. G.-33.281-40

O ex-Interventor, doutor Adhemar de Barros, por oficio de 6 de novembro de 1940, a Secretaria da Fazenda, declarou que atendendo a um imperativo de real necessidade publica, de um lado, e, de outro lado, a um otimo negocio para o Estado, acabava de adquirir para o Governo do Estado 362,2 (trezentos e sessenta e dois virgula dois) milligramas de "radium", pelo preço de .... 250:000$000 e, considerando que no momento não só não existe "radium" á venda em parte alguma do mundo, como tambem o preço basico é de três vezes superior ao que ia ser pago era uma oportunidade que não se podia perder, solicitou providencias urgentes no sentido do Banco do Estado efetuar esse pagamento, até que se pudesse legalizar o assunto por um decreto-lei, ao Hospital Humberto I, mediante acusação do recebimento pelo Doutor Costa Pinto, Diretor do Instituto do Cancer.

Por despacho do Sr. Secretario da Fazenda, de 13 de novembro de 1940, foi determinado o pagamento.

Por oficio da Interventoria, de 12 de dezembro de 1941, foi solicitado que o pagamento em apreço fosse feito diretamente á Secretaria da Educação e não ao Hospital Humberto I.

fls. 12 do processado, encontra-se recibo de 350 (trezentos e cinquenta) milligramas de "radium" assinado pelo doutor Antonio da Costa Pinto Junior e, a fls. 13, o recibo da quantia de 240:000$000 (duzentos e quarenta contos), assinado por Vicente Cocozza, como "tesoureiro" do Hospital Humberto I".

De fls. 16 a 21 do processado, estão as providencias tomadas para a abertura do credito especial destinado a regularizar a operação.

Recebido pelo Departamento Administrativo do Estado, o projeto do decreto-lei sobre este credito foi, em atenção ao requerimento do Conselheiro, sr Alexandre Marcondes Filho, solicitado á Secretaria da Fazenda, para que a Contadoria Central do Estado se pronunciasse a respeito. A Contadoria proferiu o seguinte parecer:

Processo n.º G.16.372-41.

Recebido em: 3 de junho de 1941.

Interessado: Departamento Administrativo do Estado.

Assunto: Informação prestada pela Consultoria Técnico e Financeira do D. A. ao examinar o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a abertura de credito especial de Rs. 240:000$000, destinado ao pagamento da compra de "radium" para o Instituto Cancer.

Parecer n.º 1.216

1 — A Presidencia do Departamento Administrativo, com o oficio n.º 2.134, de maio proximo passado, transmite copia da informação acima indicada, a fim de que esta Contadoria se pronuncie a respeito.

2 — Temos a informar que se trata de responsabilidade assumida pelo Governo do Estado, tendo em vista a urgencia e a raridade da mercadoria em referencia, o "radium", cuja escassez no mercado a situação internacional veio agravar.

3 — Acresce, ainda, ter se tratado de um negocio de ocasião, cuja demora poderia prejudicá-lo, havendo ainda a considerar que, com a providencia tomada, este material viria, quanto antes, como de fato veio, minorar os efeitos dessa verdadeira calamidade que é o cancer.

4 — O caso em apreço poderia até ser enquadrado entre os que são atendidos por meio de creditos extraordinario (calamidade publica) conforme dispõe o artigo II, § 1.º, da Codificação aprovada pelo decreto-lei n. 2.416, de 17-7-1940.

5 — E' o que nos cabe submeter á apreciação da Autoridade Superior.

Restitua-se á D. G. 8.

Em 7 de junho de 1941.

(a) Francisco d'Auria.

Contador Geral do Estado.

Tendo sido aberto o credito de 250:000$000, no Banco do Estado e tendo sido pagos somente 240:000$000, pela aquisição do "radium", o saldo de 10:000$000 voltou aos cofres do Estado, tendo sido solicitado o credito de 240:000$000, conforme projeto enviado ao Departamento Administrativo do Estado, constante do processo Nº G-16.372-41.

A quantidade de 350 milligramas de "radium", efetivamente adquirida por 240:000$000, ficou pelo preço de 685$714, por miligramo, ao passo que a quantidade, de 3,62,2 milligramos por 250:000$000, ficaria pelo preço de 690$226 por milligramo. Verificou-se, então, que foram recebidos 12,2 milligramos a menos, mas sem prejuizo para o Estado, pois o preço de cada miligramo ficou diminuido de 4$512.

II — PARECER

16. Em face dos elementos informativos do relatorio que acaba de ser feito e reportando-nos ao agrupamento dos pagamentos feitos sem observancia integral dos preceitos legais para a sua realização — itens 2 e 3, "aos signatarios parece que todos os casos examinados estão eivados de irregularidades, sendo que:

"a) a responsabilidade dos ordenadores dos pagamentos é atenuada nos casos do GRUPO A, em que houve autorização de despesa, faltando somente a abertura do necessario credito;

b) não se justifica a aplicação de recursos extraordinarios em despesa não processada regularmente, como o caso do GRUPO B.

c) não se justifica a saida de numerario dos cofres publicos, para atender a despesas não autorizadas, como no caso do GRUPO C.

17. Os signatarios, independentemente de qualquer procedimento que as Autoridades Superiores se dignarem determinar, entendem que as operações aqui examinadas poderiam ser regularizadas pela forma seguinte:

a) — continuar o andamento dos pedidos de credito para as despesas legalmente autorizadas (casos do GRUPO A);

b) — incorporação á receita do Estado das quantias depositadas no Banco do Estado, como relatado nos itens 12 e 13;

c) — tomar a iniciativa da abertura de um credito especial por quantia correspondente ao deposito feito no Banco do Estado, conforme a letra b e processar-se regularmente toda a despesa atendida com recursos desse deposito.

18. — Com relação ao caso do GRUPO C, isto é, debito da Mordomia do Palacio, sendo, como é, de responsabilidade dos ordenadores da despesa, por não ter havido autorização legal, os signatarios subscrevem o parecer numero 1.128, da Contadoria Central do Estado, que sugeriu ficasse debitada aquela Mordomia enquanto não fosse aberto credito a cuja conta se levaria esse debito, após justificação e comprovação das despesas realizadas, salvo a determinação do processo de responsabilidade a ser tomada pelas Autoridades Superiores do Estado".

(Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 8-3-47).

Oficiais Que Vão Cursar Nas Escolas Norte-Americanas

Pelo ministro da Guerra foram designados ontem os oficiais abaixo mencionados para cursarem nos Estados Unidos da America do Norte as seguintes Escolas: Escola de Infantaria (Fort Bening) — capitão Eduardo Confucio da Cunha Bastos, José Porfirio de Souza Lobo, Antonio Pinto de Figueiredo, Ibá Mesquita, Ilha Moreira e Conceição Nunes de Miranda. Escola de Artilharia (Fort Sill) — capitães Enéas Martins Nogueira, Luis Chaves Barlem, Gastão Guimarães de Almeida, Alci Jardim de Matos e Carlos Camuirano. Escola de Blindados (Fort Knox) — 1°s. tenentes Joaquim Louzada Marjante, Helio Mendes, Mario Ramos de Alencar, Geraldo Velho Barreto e Helio Nazario Severo Leal. Escola de Intendencia (Camp Lee) — capitães Francisco Mesquita Caldas Xéxéo, Oscar Silva e Rui Belmonte Vaz.

LUTARÃO OS CARIOCAS PELA REABILITAÇÃO

DEMITIU-SE O DR. FERNANDO LORETTI JUNIOR

Não Será Aceito o Pedido de Renuncia do Vice-Presidente da FMF

Magoado com os termos da entrevista concedida pelo dr. Vargas Neto, presidente da C. B. D., discordando do acordo feito para o novo sistema de escolha de juizes para os jogos entre Rio e São Paulo, no mesmo relatorio apresentado do primeiro jogo, disputado sabado ultimo no Pacaembu', solicitou seu pedido de demissão do cargo que vem ocupando na entidade metropolitana.

Ao que a nossa reportagem apurou, ontem, na F. M. F., o dr. Vargas Neto não tomará conhecimento do pedido formulado pelo seu substituto e, no caso do dr. Loretti Junior insistir em deixar o cargo, fará um apelo para que o pedido feito seja retirado pelo renunciante.

Homenagem da F. M. F. aos Jornalistas Paulistas

A Federação Metropolitana de Futebol prestará hoje significativa homenagem aos jornalistas desportivos de S. Paulo. Aos cronistas e locutores da paulicéia, a F. M.F. oferecerá hoje ás 12,30 horas um almoço na A.B.I., sendo este ágape extensivo aos jornalistas cariocas.

Estréia o Madureira à 16 no Paraguai

Duas Exibições dos Suburbanos Em Assumpção

Está em vias de positivar-se a visita do Madureira ao Paraguai.

As negociações em torno desta excursão estão bem adiantadas, acreditando-se que os guaranis verão em breve o conjunto do tricolor suburbano.

Segundo entendimentos estabelecidos entre as partes interessadas, o Madureira estreará em Assunção no proximo dia 16, jogará em seguida no dia 19 e regressará dia 20 por via aérea. Serão adversarios dos cariocas o Sol de America e o Libertad, dois dos clubes de maior projeção do Paraguai.

EMBARQUE A 13

Segue a delegação madureirense, por via aérea, amanhã, ás 7 horas. Conta a embaixada com 22 pessoas.

O Vasco Prende Seus "Cracks"

O Vasco da Gama remeteu os contratos de Jorge, Lelé, Nestor e Rafanelli, para registro.

EM S. JANUARIO A SENSACIONAL PELEJA DESTA NOITE

Paulistas e cariocas voltarão a competir, hoje, em prosseguimento á final que decidirá o certame maximo do futebol organizado anualmente pela C. B. D.

No primeiro jogo, efetuado, no ultimo sabado, os paulistas venceram pela expressiva contagem de 5 x 2, esperando-se que no jogo de hoje, os bandeirantes se vejam em apuros para manter a vitoria inicial.

Os cariocas tudo farão para ganhar o jogo, a fim de ser necessaria a disputa da terceira partida.

Em caso de empate tambem haverá nova peleja, cujo local será sorteado em campo.

Espera-se, hoje, um "record" de renda.

OS QUADROS

CARIOCAS: Luiz; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge, Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.

PAULISTAS: — Oberdan Cateira e Domingos; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Servilio, Remo e Teixeirinha.

MARIO VIANA SERÁ O JUIZ

Indicado pelos paulistas dirigirá o jogo o sr. Mario Viana, que será auxiliado por Guilherme Gomes e Alzilar Costa.

A PRELIMINAR

Disputarão a preliminar os quadros do Inter-Sindical e do Vila Primavera, de S. Paulo

PROVIDENCIAS DA C. B. D PARA O JOGO DE HOJE

Tratando-se de jogo noturno, em que grande parte do publico chega ao estadio quase ao mesmo tempo, a C. B. D. recomenda, para boa ordem e para evitar atropelos, que o publico se organize em "filas", a fim de ter ingresso nos respectivos portões:

RUA ABILIO

PORTÃO N. 1 — Fechado, pois não será permitida a entrada de automoveis no estadio.

PORTÃO N. 2 — Portadores de cadeiras numeradas: Côr amarela, na parte social; Côr verde, na pista do lado da parte social, Côr rosa, na pista, do lado da arquibancada popular; Jogadores e reservas da seleção paulista, devidamente uniformizados.

PORTÃO CENTRAL — Entrada do Centro: Autoridades desportivas, convidados oficiais e especiais, portadores de permanentes da C. B. D. (tribuna oficial) com a carteira de 1946 cronistas e locutores desportivos de jornais e estações de radio do Distrito Federal e dos Estados, "que estejam em função", todos munidos de ingressos especiais, fornecidos pela C. B. D..

PORTÃO CENTRAL — Borboletas laterais — Socios do C. R. Vasco da Gama munidos de carteira social e do recibo correspondente ao mês de março, "com entrada pessoal", devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, de acordo com o Estatuto do Clube, adquirir o ingresso de Cr$ 10,00.

PORTÃO N. 8 — Juizes e auxiliares: Autoridades policiais que estiverem de serviço no jogo, de acordo com a escalação do dr. delegado de Costumes e Diversões; Cronistas de jornais do Distrito Federal e dos Estados, "sem função no jogo", munidos do ingresso especial fornecido pela C. B. D.; Fotografos, apresentando o ingresso especial fornecido pela C. B. D..

PORTÃO N. 9 — Publico em geral, portadores de ingressos de Cr$ 10,00.

RUA BONFIM

BORBOLETA 1 — (lado direito) — Autoridades policiais e portadores de cartões de convite especial para a arquibancada.

BORBOLETA 2 e 3 — (lado direito) — Publico para arquibancada, com ingresso de Cr$... 10,00.

BORBOLETA 1, 2 e 3 — (lado esquerdo) — Publico para arquibancada, com ingresso de Cr$ 10,00.

ABERTURA DOS PORTÕES ÁS 18 HORAS

Para melhor comodidade do publico, os portões do estadio serão abertos ás 18 horas.

NO RIO OS PAULISTAS

VISITARAM AS ENTIDADES OFICIAIS

A delegação da Federação Paulista de Futebol chegou por via aérea, pouco depois das 13 horas.

Além dos jogadores, o assistente técnico Alvaro Barbosa, o medico dr. Sergio Blumer Bastos e o técnico Joréca foram hospedados no Hotel dos Estrangeiros.

VISITA A'S ENTIDADES

A' tarde, os dirigentes da Federação Paulista de Futebol visitaram as entidades.

Os srs. Roberto Pedrosa, presidente, acompanhado dos diretores José Ferreira Keffer e Pascoal Juliani estiveram primeiramente na séde da C. B. D., onde se mantiveram em palestra com o sr. Castelo Branco e varios membros do Conselho Técnico de Futebol.

Após a escolha do arbitro Mario Viana, os mentores da entidade bandeirante estiveram na séde da Federação Metropolitana de Futebol, onde palestraram com o presidente, Sr. Vargas Neto.

Com o Premio "Paul Maugé" Inicia-se a Temporada Classica

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.50 horas: — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cts
1—1	Outono	56	40
2—2	Folgazão	56	15
3 (3	Itamar	54	60
(4	Garimpa	54	60
4 (5	Infiel	56	80
(6	Phoenix	56	85

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cts
1—1	Saafire	54	35
2—2	Destemor	56	25
3 (3	Mangil	54	35
(4	Arranchador	56	50
4 (5	Idos	56	40
(6	Sunray	54	40

3º pareo — 800 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Hellen	52	20
2 (2	Dinamo	54	30
(3	Lenita	52	40
3 (4	Gavial	54	40
(5	Sans Souci	52	80
4 (6	Libio	54	35
("	Lagar	54	35
("	Luva	52	35

4º pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cts
1—1	Cordon Rouge	55	30
2—2	Caxambu'	55	30
3 (3	Garbolito	55	50
(4	Itanora	53	50
4 (5	Chapada	53	40
(6	Halo	55	40

5º pareo — Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — A's 15.55 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Satiro	54	70
2—2	Solweigh	52	80
3 (3	Icaro	54	20
("	Illiada	54	30
4 (4	Halesia	52	15
("	Hamdam	54	15

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas: — Cr$ 20.000,00 — "Betting".

		Ks	Cts.
1 (1	Huasca	50	60
(2	Guainette	52	40
(3	Impio	56	60
2 (4	Fantasia	50	70
(5	Relincho	54	70
(6	Stefana	50	60
3 (7	Educada	56	35
(8	Cajubi	56	50
(9	Rocanora	50	80
4 (10	Esquadra	52	50
(11	Maryland	54	35
("	Telephonema	56	35

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.05 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Ks	Cts
1 (1	Arroz Doce	55	85
(2	Iheta	53	70
(3	Montese	55	60
(4	Taóca	53	80
2 (5	Mavilis	55	30
(6	Hylas	55	60
(7	Calita	53	60
(8	Momentanea	53	80
3 (9	Xavante	55	70
(10	Farra	53	70
(11	Cambuci	55	80
(12	Pirajá	55	80
4 (13	Farcola	55	60
(14	Vampira	53	80
(15	Haridan	53	50
(16	Emirana	53	40
("	Huri	53	40

8º pareo — 2.000 metros — A's 17.40 horas: — Cr$ 24.000,00 — "Betting".

		Ks	Cts
1—1	Majo	50	40
2—2	Crédulo	50	30
3 (3	Bordoneo	50	40
(4	Heleno	50	25
4 (5	Fritz Wilberg	50	35
("	Lotus	54	35

O JOCKEY-CLUBE E O VOTO FEMININO

INAH DE MORAES

Para o dia 27 de fevereiro p.p. estava convocada uma assembléia de socios do Jockey Club para deliberar sobre determinado assunto: a construção da séde social. Como tenho me batido e escrito muito sobre esse caso, deu-me vontade de assistir á dita assembléia. Sendo socia do clube, quer dizer, possuindo em meu proprio nome uma ação, não pode haver dificuldade, pensei eu, mas, por via das duvidas, pouco antes da hora marcada resolvi consultar sobre isso ao seu digno presidente dr. João Borges.

"Pode assistir á reunião — disse ele — não há inconveniente, desde que a senhora é socia do clube, mas não pode tomar parte nos debates nem votar, pois há nos estatutos da sociedade um artigo que proibe aos socios, quando mulher ou menor, os direitos de discutir e de votar". E, para tirar isso bem a limpo mandou vir um exemplar dos estatutos e, de fato, lá está bem claro no art. 17 § 1.º: No caso dos socios serem senhoras ou menores não gozarão dos direitos constantes dos numeros 3 e 4: discutir as questões sujeitas á Assembléia Geral — votar e ser votado.

Pois é isso, minha gente, numa terra onde nós mulheres contribuimos com o nosso voto para eleger até o presidente da Republica, numa época em que a mulher pode ser votada e exerce os mais variados e elevados cargos no mundo inteiro, e muitas vezes com maior eficiencia do que muito homem, o retrogrado Jockey Club abriga nos seus estatutos esse incrivel artigo 17! E não se pense que esses estatutos são antigos, eles foram elaborados em 1932, época em que o voto feminino já era uma conquista pacifica e indiscutivel.

Agora outro aspecto da questão: o homem que é socio, isto é, que possui uma ação, tem, unicamente por isso, o direito de ir ás assembléias, discutir, votar, ser votado. A mulher que é socia isto é, que possui uma ação identica á do homem, e que vale a mesma coisa, não tem os mesmos direitos; pode comparecer ás reuniões mas nada de abrir o bico, nem de votar nem ser votada. A mesma ação pode dar mais direitos a um do que a outro? Algum jurisconsulto poderia explicar-me se isso está certo, se é legal? Se este artiguinho tiver a honra de ser lido por algum entendido no assunto eu ficaria satisfeitissima se ele quisesse se dar ao trabalho de me mandar um parecerzinho sobre o caso, ficando, desde já, profundamente agradecida.

VARIAS

UM NOVO COMPANHEIRO PARA HELIADA

Os responsaveis pelo Stud Niterói acabam de adquirir o quatro anos Magistral.

O filho de Gentleman, por esse motivo, foi confiado aos cuidados do entraineur José do Nascimento.

DE S. PAULO

Procedente de São Paulo, encontra-se na Gavea, onde teve regular campanha, o cavalo Magistral.

O pupilo do Stud Cunha Bueno ingressou nas cocheiras do entraineur Claudemiro Pereira.

MUDOU DE NOME

Mudou de nome o cavalo Antar II.

O irmão paterno de Cerro Alto passou a chamar-se Darke.

VAO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões estrearão em nossas pistas os seguintes animais:

ICARO — Masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Bosphore e Tia King, de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ILLIADA — Feminino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Trinidad e Midi de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

H A M DAM — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tintoreto e Carioca de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomez.

LIBIO — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Dialectic, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e de propriedade do dr. Jorge Jabour. Tratador: Osvaldo Feijó.

LAGAR — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Tallboy e Taitú, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

LENITA — ex-Locusta — Feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Clarinada, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., e de propriedade do Stud Placard. Tratador: Arnaldo Marques.

TEM NOVA DONA

O cavalo Escudo, que pertencia ao nosso colega de cronica turfista Luiz Olimpio Belo, passou á nova propriedade.

A COMISSÃO FALA AOS CRONISTAS

Cerca de 2.700 inscrições classicas foram recebidas este ano, disse aos cronistas o sr. Moacir de Carvalho. Menos do que se esperava, em face do aumento dos premios e da redução da taxa de inscrição, mas, ainda assim, satisfatorio.

Aproveitando a reunião, o sr. Moacir de Carvalho fez aos presentes uma pormenorizada exposição sobre o "caso" Ullôa, que a Comissão considerou isento de culpa, depois de ouvir os jóqueis que participaram da carreira, os que trabalharam a egua Heliada, o tratador deste, o veterinario oficial, dr. Otavio Dupont, e depois de observar as ulteriores "performances" não só da propria Heliada, como de Samburá e Divisa Ouro, participantes da carreira que deu lugar ao "caso".

Heliada foi inscrita na semana seguinte a pedido da Comissão. E sua nova "performance" considerada em relação á de Samburá, comprovou a regularidade da primeira. Essa era, aliás, a impressão dominante e o nosso confrade sr. Manfredo Liberal, o transmitiu ao sr. Moacir de Carvalho, em nome da cronica turfista.

Esse nacional foi adquirido pela sra. d. Pancha Reis Gil.

Aquele turfman cedeu tambem á nova proprietaria a sua jaqueta.

O LIVRO DE OCORRENCIAS

Os profissionais que intervieram nas duas ultimas reuniões, anotaram no livro instituido pela Comissão de Corridas as seguintes ocorrencias:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — As reuniões que se realizam aos sábados e domingos no Hipodromo da Gavea, continuam a merecer a atenção do carioca, que encontra naquele maravilhoso prado de corridas o ponto predileto para suas distrações. Ali, os aficionados do belo esporte, assistem não só o desenrolar das carreiras, como, tambem, ao exuberante desfile de modas proporcionado por senhoras e senhorinhas de nossa sociedade, apresentando lindas e vistosas "toilettes". As fotos que ilustram esta nota bem demonstram o interesse despertado por essas reuniões.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.737

DEZENAS DE MILHARES DE CRUZEIROS SACADOS POR MEIOS FRAUDULENTOS À CAIXA ECONÔMICA

RÊDE DE FUNCIONARIOS PARA ADULTERAR ATESTADOS PARA FIM DE EMPRÉSTIMO

Denunciados Dois Criminosos Por Um Comparsa — Altas Comissões Cobradas Pelos Falsários — Beneficiarios e Explorados

Corre na Delegacia de Roubos e Falsificações um processo instaurado contra funcionarios do Lloyd Brasileiro acusados de adulterarem o tempo de serviço de varios interessados em conseguir emprestimos sob consignação, pelo que o grupo de falsificadores recebia gordas comissões.

A DENUNCIA

A denuncia foi apresentada à Administração do Lloyd Brasileiro pelo servidor aposentado da empresa, sr. João Bento da Silva residente à rua Fernandes Valdez, 16, em Bonsucesso, que se confessou co-autor das irregularidades e denunciou mais os seguintes participantes da rede de defraudadores: Valdir de Assis Coelho, morador à rua Judith Guerra, 92; Henrique Werlheim Jor., residente à Travessa Helda, 61, em Niterói; Feliciano Nascimento Reis, domiciliado à rua Barão de Petropolis, 45, casa 11 José Salvador Tarquine, morador à Ladeira João Homem, 82, casa 2; Rolando Correa, residente à rua Vinte e Quatro de Maio 739; Pedro Dario de Araujo Seabra, residente à rua Caudido Benicio, 319, em Jacarepaguá e Euclides Antonio dos Santos, residente à rua Turiuva, 105.

SISTEMA DE FRAUDE

João Bento da Silva se encarregava de aliciar os servidores necessitados de emprestimos e encaminha-los aos demais comparsas, que preparavam o processo, atestando possuir o interessado mais de 10 anos de serviço, facultando a averbação.

BENEFICIARIOS

Entre os beneficiarios citou o denunciante Euclides Gomes da Silva, Manuel Martins Tavares, Jorge de Miranda Lopes, William Hate, José Borges dos Santos, João da Silveira, Francisco Maia Pacheco e Julio Daniel de Castro.

Mediante diligencias realizadas pela Delegacia de Roubos e Falsificações, ficou apurada a existencia de adulterações nas fichas de Deoclides Gomes da Silva, Manuel Martins Tavares, Jofre de Miranda Lopes e outros, constantes dos arquivos da Divisão do Pessoal do Lloyd.

50 CULPADOS

Presume-se que cerca de 50 funcionarios do Lloyd estejam envolvidos na fraude, alcançando os emprestimos obtidos por meios fraudulentos de dezenas de milhares de cruzeiros.

REINCIDENTE

O denunciante, João Bento da Silva, que ainda não compareceu a cartorio para depôr, já foi anteriormente envolvido em inquerito administrativo, no Lloyd Brasileiro, por crime identico, tendo cassada a autorização para frequentar as dependencias da empresa.

AGITAM-SE OS MÉDICOS EM TORNO DA REESTRUTURAÇÃO DA CLASSE

Aguardarão a Publicação no "Diario Oficial" Para Protestar — A Assembléia de Ontem na A. C. M. — Tudo Pelo Projeto 3.207

Os medicos da Prefeitura reuniram_se ontem no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, a fim de ouvir da comissão encarregada de acompanhar os trabalhos de reestruturação da classe o relatorio de suas atividades, de vez que foi ontem assinado o decreto atinente ao assunto.

TROCA DE NOMES

Informou o presidente da assembléia e membro da comissão, dr. Glauco Cajati, que para sua decepção, tinha informações do sr. Antonio Jaber, diretor do Departamento do Pessoal, de que não fôra feita a reestruturação nas bases pessoalmente prometidas pelo prefeito, mas, um substitutivo elaborado pelo proprio Departamento de Pessoal e que, em ultima análise, não significava senão a mudança de nomes entre o atual quadro permanente e o atual quadro suplementar. Continuavam os mesmos vencimentos e as mesmas classificações, com o inicio da carreira na letra "H", em vez de na letra "J" como se procede com os advogados e engenheiros.

AGUARDAR

Depois de historiar todo o trabalho da comissão, travaram-se debates concluidos pela aprovação das seguintes propostas: aguardar a publicação do decreto, determinando protestar no caso de não serem realmente atendidas as aspirações da classe, usando inclusive a imprensa para veicular esse protesto; pleitear junto à Camara Municipal, e, principalmente, junto aos vereadores medicos, de todos os partidos, apoio para uma reestruturação que realmente atenda aos interesses da classe.

UM PROJETO

Manifestaram os medicos, reunidos na assembléia, que só se sentirão atendidos em suas reivindicações por uma reestruturação que corresponda, no minimo, ao projeto antes encaminhado pelo prefeito ao presidente da Republica e que se encontra no DASP, formando o processo 3.207 da Presidencia da Republica.

Esse projeto, elaborado pelo sr. Felix Schmidt, com assistencia do dr. Paulo Martins Ferreira, teve sua assinatura prometida pelo prefeito, que, realmente, o encaminhou ao presidente. Suas linhas gerais foram em tempo divulgadas pelo DIARIO CARIOCA.

PELA CLASSE

Manifestou_se a assembléia tambem favoravel a uma campanha de prestigio para a classe medica, em todos os setores da administração publica, de vez que já se tornou habitual considerar os medicos passiveis de sistematica inferioridade na classificação.

Um participante da assembléia lamentou, tambem que o sr. Antonio Jaber se tivesse mostrado solicito em atender á necessidade de elevação dos vencimentos e da classificação do cargo de Diretor do Pessoal, criando mais 11 cargos da letra "N" em sua secretaria, ao tempo em que vetava o projeto já de aprovação reiteradamente prometida pelo prefeito.

A ESPERA

O sr. Guilherme Malaquias foi o autor da proposta vitoriosa no sentido de se aguardar a publicação, pois os medicos tendiam para aprovar um telegrama fazendo sentir ao prefeito que só se sentiriam atendidos se cumprido o compromisso de tornar lei o projeto 3.207, já citado. Entendeu o sr. Malaquias que qualquer medida imediata seria precipitação da classe, tanto mais que tinha informações pessoais a respeito do projeto a-[illegible]zando a informar que haveria mais uma classe, a de padrão "O".

OH!

Respondeu o sr. Cajati que não satisfazia a miragem do padrão "O" permanecendo os medicos na letra "H" inicial, o que provocou um "Oh!" desiludido da assembléia. Ainda sobre a questão da espera, manifestou o dr. Miguel Elias Abu-[illegible]ria, considerando os sintomas Merhy que ela seria desnecessária [illegible] já revelados suficientes para um diagnostico, dispensando exames complementares. Um aparteante assegura que o prognostico tambem já está feito.

NOVA ASSEMBLÉIA

Ficou resolvido que logo que se tenha conhecimento do decreto, pela publicação no "Diario Oficial", será convocada nova assembléia.

Após o Desfalque, o Caixa Fugiu Para São Paulo

Bombas e Equipamentos Bennett Ltda., com séde na cidade de Dover, condado de Kent Estados Unidos da America do Norte e com escritorio nesta capital, apresentou queixa-crime contra o caixa José Augusto Bernardes, brasileiro, casado, residente à rua Buenos Aires, 204, 2o andar, acusando-o Cr$ 82.658,20.

O desfalque foi descoberto quando o infiel empregado desaparecera desta capital, fugindo para São Paulo, levando sua esposa e todos os moveis e utensilios.

A policia carioca já solicitou providencias, à sua congenere bandeirante a fim de que o acusado seja intimado a comparecer ao cartorio da Delegacia de Roubos e Furtos desta capital, para prestar depoimento.

Reintegração de Funcionarios

Despachando uma ação ordinaria em que é autor Pedro Maudovano e ré a União Federal, o juiz da 2a Vara da Fazenda Publica, Alcino Pinto Falcão, assim sentenciou, a respeito do direito a promoção, por antiguidade, do funcionario reintegrado:

"Pretende o autor que se esclareça a sentença de fls. 31 a 34 "no sentido de deixar certo que o direito á reintegração abrange tambem o de promoções por antiguidade, decorrencia que é dano tal como se vier a provar em execução de sentença." Ora, como bem entendeu o autor — e o afirma em seus embargos de declaração — o direito de promoção por antiguidade decorre do direito á reintegração. Nada haveria, pois, a aclarar na sentença embargada. Aliás o art. 74 do decreto-lei numero 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da União) preceitua que a "reintegração... é o ato pelo qual o funcionario demitido reingressa no serviço publico, "com ressarcimento de prejuizos". E não se entenderá "ressarcimento de prejuizos" sem que fique assegurado o direito á promoção por antiguidade. Apenas — e isso está expresso na sentença, por se tratar de uma excepcional restrição ao conceito legal da "reintegração" — não terá o autor direito a vencimentos atrasados, anteriores á propositura da ação. Só em restrição decorrente do texto constitucional (art. 30 do Alto das Disposições Transitórias da Constituição de 1946) e as consubstanciadas nos arts. 75 e 76 do decreto_lei n. 1.713, condicionam á reintegração e o consequente ressarcimento de prejuizos.

Está, pois implicito na sentença — como igualmente implicito no pedido — o direito que o embargante deseja ver declarado, isto é o direito ás promoções por antiguidade acaso verificadas desde a data do seu afastamento. E como não há mal que fique expresso o que subentendido está, declaro nesse ponto a sentença por mim [illegible] da como os esclarecimentos acima aduzidos.

Recebi estes autos hoje, seis de março. Publique-se e registre-se."

O CRIME
INSPEÇÕES POLICIAIS
TIMBAÚBA

A ultima inspeção procedida pelo chefe de Policia em varias dependencias policiais e o resultado apurado pela mesma produziram efeito surpreendente nas camadas populares. O povo, acostumado a assistir cenas e a tomar conhecimento de fatos que dizem de perto com a eficiencia da policia, teve oportunidade de se certificar, através a palavra oficial, do estado de abandono em que se encontram varios órgãos policiais e bem assim da displicencia com que algumas autoridades exercem os cargos respectivos, pondo em perigo a respeitabilidade e o prestigio tão necessarios á Policia. Mas é de toda a conveniencia que o chefe de Policia não pare a sua fiscalização.

E preciso que o general Lima Camara não se deixe dominar pelas influencias estranhas que os interessados, prejudicados com sua atitude, irão manejar, utilizando, para tal, elementos politicos e amizades pessoais.

E' mister que o alto gestor policial procure apurar as causas importantes que permitem o funcionamento escandaloso de centros de jogatina, localizados em apartamentos luxuosos, onde incautos perdem, durante a noite; entre musicas dolentes e sorrisos fascinantes, todas as economias e muitas vezes aquilo que está sob sua guarda e garantia.

E' da maxima conveniencia que o general Lima Camara mande apurar qual o motivo especifico que permite funcionar certas casas de tolerancia, que, talvez por mera coincidencia, são procuradas por elementos policiais que ali fazem seu ponto de reunião e até seu pouso.

E' da maxima relevancia que o chefe de Policia se certifique como é feita a campanha contra o meretricio, que se limita a prender as infratoras, conservá-las presas sem processo durante varios dias e depois pô-las em liberdade após sofrerem vexames incompativeis com a nossa civilização.

Não se esqueça o chefe do D.F.S.P. de examinar o policiamento das ruas, completamente ineficiente, porquanto os guarda-civis e os policias municipais se limitam, quando estão de serviço, a parar nas portas dos cafés e botequins, deixando completamente abandonados os postos que lhes cabem policiar, quando não são empregados em funções estranhas ao serviço publico.

Não deixe de percorrer a cidade, á noite, para se certificar dos atentados ao pudor que se praticam livremente, do exercicio do cafetismo que tem lugar na via publica, do uso escandaloso de armas proibidas que se reconhecem ao simples golpe de vista, da abundancia de individuos desclassificados que perambulam pelas ruas, praticando toda a sorte de miserias.

Não se esqueça de tudo isto o ilustre militar e terá prestado á infeliz população desta cidade, entregue ao abandono e ao esquecimento, um serviço inestimavel que irá aumentar o credito que já tem, bem grande, no conceito da Nação.

Faça isto, general, e o povo lhe será grato para sempre.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

DESASTRE

O auto-caminhão, chapa 6-97-93, dirigido pelo motorista José Ferreira, português, branco, de 21 anos de idade, casado residente á rua Nilton Prado, 65, quando trafegava ontem pela avenida suburbana, em frente ao predio n. 214, chocou-se com uma viatura do Exercito, conduzida pelo soldado Vilon de Oliveira.

Em consequencia do choque receberam ferimentos contusos e escoriações os soldados Vilon e Elio Ferreira e o ajudante do caminhão Atila de tal.

As vitimas foram socorridas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O comissario de serviço na delegacia do 19º distrito policial, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

INTOXICADOS

Foram socorridos ontem no Hospital Miguel Couto, tendo sido postos fora de perigo, os menores Maria, de 7 anos, Nuza, de 3 Djanira, de 5 e Wilson, de 2, filhos de Francisca Costa, preta, casada, residente no barracão n. 1.280 da avenida Epitacio Pessoa que comeram um pó branco destinado a matar ratos.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, queixou-se o sr. Bruno Griessuna, morador à avenida Epitacio Pessoa n. 476 de que, durante a madrugada, os ladrões, por uma janela que ficara aberta, penetraram no interior de sua residencia e furtaram roupas e joias, avaliadas em Cr$ 8.600,00.

O Feijão Continua Sendo Exportado

SANTOS, 11 (Do correspondente) — Apesar de se ter noticiado que a exportação do feijão fora proibida, esta continua a ser feita em larga escala. Sabado ultimo, dia 8 do corrente, deixou o porto de Santos o vapor espanhol "El Neptuno", da Naviera Bilbaina S. A., com destino a Las Palmas, levando uma enorme partida de ... 105.0001 sacos de feijão [illegible] nho, com o peso total de ... . 6.300.060 quilos. Toda essa carga foi embarcada pela Sociedade Continental de Exportação Limitada.

INAUGURADO NOVO TRECHO NA FERROVIA VITÓRIA-MINAS

A Comitiva Oficial Visitou as Cidades de Colatina, Governador Valadares e Itábirá

VITORIA, 11 (Do correspondente) — Chegou a esta cidade a comitiva oficial que veio assistir á inauguração de um trecho da ferrovia Vitoria-Minas. A comitiva, chefiada pelo tenente-coronel Gabriel Moss, representante do presidente da Republica, foi recebida no aeroporto pelo interventor Federal e altas autoridades.

Após ligeiro descanso, no Palacio, a comitiva dirigiu-se ao cais de minerio, observando ali o processo de carregamento dos navios através de silos e maquinas transportadoras.

Em seguida, a comitiva percorreu todas as dependencias do cais, viajando, ás 13 horas, em trem especial, acompanhada do interventor e autoridades, para a cidade de Colatina.

Naquela cidade realizou-se a solenidade de inauguração do novo trecho, falando vários oradores.

Após a solenidade, a comitiva dirigiu_se para a cidade mineira Governador Valadares, onde visitou varios estabelecimentos industriais, rumando em seguida para Itabira, onde foram feitas visitas ás minas, sendo assistido o trabalho de extração de minerio.

LOTERIA FEDERAL

HOJE

Não Há Mais Calma em Itaguai

O Escrivão Local e Um Bando de Valentes Praticam Arbitrariedades — Embriagados Prenderam Um Negociante

Teofilo Panaro Figueira exerce as funções de Escrivão do 1º Oficio, em Itaguai, no Estado do Rio. Exerce-a, porém, acolitado de um bando de desordeiros que não trepidam, pelos mais futeis motivos, em agredir, espancar e prender, pacatos cidadãos que tenham a desgraça de cairem no desagrado do sr. Teofilo Panaro Figueira.

MAIS UMA VITIMA

Naquela Comarca, são notorios e conhecidissimos os casos de espancamentos praticados a mando de Teofilo Panaro Figueira.

Domingo ultimo, por exemplo para vergonha dos habitantes de Itaguai, mais um desses lamentaveis feitos foi praticado por Teofilo Panaro Figueira e os seus.

Dessa vez a vitima escolhida foi o negociante, José Rocha Calixto.

PRESO SEM CULPA

No dia citado, cerca das 13 horas, o escrivão Teofilo Panaro Figueira, acompanhado dos individuos Manuel Ricardo de Abreu, Antonio Nunes, vulgo "Reboloso", o conhecido arruaceiro que atende pela alcunha de "professor Lima" e mais duas praças do destacamento local, todos visivelmente embriagados, invadiram o lar do sr. José Rocha Calixto.

Vinte minutos após, quando a vitima chegou nem sequer teve tempo para se inteirar do motivo da invasão. Teofilo Panaro Figueira, começou a insultá-la num palavriado só usado nos "bas-fonds" da pior especie.

A seguir, entre trancos e empurrões, Teofilo Panaro Figueira, escrivão do 1º Oficio de Itaguai, deu voz de prisão ao negociante, em nome do dr. juiz substituto.

ASSINA OU MORRE

O negociante Calixto foi levado e jogado no xadrez onde passou mais de 24 horas. No dia seguinte, cerca das 15 horas, foi conduzido ao cartorio do escrivão Teofilo Panaro Figueira, onde á força e sob ameaças de morte, se viu forçado a assinar um documento que não lhe deixaram ler.

Feito isso, o "valoroso" escrivão mandou que a vitima se retirasse, não antes porém de lhe prometer que teria "muita cautela com a lingua". Caso qualquer coisa transpirasse, o negociante Calixto iria bater com os costados na cadeia de Niteroi.

O Corregedor do Estado, assim como o secretario de Segurança, devem tomar energicas providencias, pois, não é mais possivel ao povo de Itaguai continuar "vivendo perigosamente" á disposição do escrivão Teofilo Panaro Figueira e seus capangas.

DOIS OPERÁRIOS BRIGARAM POR CAUSA DE UMA LEITOA

UM DELES ESTÁ Á MORTE NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Uma leitoa foi a causa de toda a desgraça dos dois operarios. Não se sabe porque o pedreiro José Balbino da Cruz, de 35 anos, residente á praça da Laguna, 147, cismou que um suino de propriedade do funileiro Benedito Correia Cardoso, de 46 anos, viuvo, morador á rua Cel. Camisão, deveria passar ao seu poder.

O dono, é claro não estava por isto. Daí a séria discussão que tiveram, cerca das 20,30 horas e que terminou com uma visita ao 21.º distrito policial. O comissario Olavo escutou toda a historia e depois de reconhecer como legitimo dono da peça disputada, o funileiro Benedito, mandou-os para casa em paz e aparentemente apaziguados.

LUTA DE MORTE

Aparentemente apaziguados porque ao chegarem em frente ao predio 478 da rua Oliveira Leite, onde funciona um armazem, surgiu nova discussão. Dessa feita porem Balbino não estava mais para levar o caso ao distrito, ou resolve-lo com palavras. Tanto assim que instantes depois, sacando uma faca investiu contra Benedito ferindo-o. Este ultimo atracou-se com o agressor. Lutaram bastante. Lutaram até o momento em que Benedito conseguiu tomar a faca das mãos de Balbino e prostra-lo ao solo gravemente ferido.

AMBOS INTERNADOS

A luta terminou sem vencedor nem vencido. Os contendores bastante feridos quedaram-se ali na porta do armazem até que o seu proprietario providenciou socorros, solicitando uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, onde ambos foram medicados e internados.

O estado de saude de Balbino inspira mais cuidados que o do Benedito. Os medicos estão fazendo tudo para salva-lo.

Prisão de Punguistas

O investigador n. 1.312, Elpidio da Silva Costa, prendeu, ontem, em flagrante dois "punguistas", João Muniz, de 20 anos branco, e Antonio Vieira da Silva, de 21 anos, ambos residentes á rua do Nuncio, 48, sob.

A prisão foi efetuada quando os "cavaleiros" tentavam "fazer" um passageiro que viajava como "pingente" de um bonde linha Tijuca.

Reuniu-se a Comissão Central da Casa Popular

Realizou-se, ontem, uma reunião ordinaria do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, sob a presidencia do ministro do Trabalho.

Depois da saudação que lhe foi feita pelo sr. Armando Gomes Filho, o ministro ouviu a exposição dos dirigentes dos departamentos de Pesquisas Economicas, Engenharia e Finanças.

Em seguida, o sr. Morvan de Figueredo, acompanhado dos demais membros do Conselho, visitou as dependencias da Fundação, examinando os planos a serem postos em execução, de vez que já foi concedido o auxilio financeiro, marco inicial de um programa de construções de casas populares em todo o país.

Expulso do Brasil Um Português

O presidente da Republica assinou decreto, ontem, expulsando do territorio nacional, o português Valter Augusto, que, conforme foi apurado pelo Departamento Federal de Segurança Publica, o referido estrangeiro se tem constituido elemento nocivo aos interesses do país.

Por outro ato do presidente Dutra, foi revogada a portaria ministerial de 10 de junho de 1929, em virtude da qual foi expulso do territorio nacional o polaco Gutmann Eilischik e a de 11 de setembro de 1917, pela qual foi expulso do territorio nacional o italiano Miguel D'Angelo.